



Ente Regulador do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Espírito Santo

Praça Izidoro Binda, 138 – Vila Nova – Colatina – ES – CEP – 29707-120

CNPJ – 14.934.498/0001-74

Tel: (27) 3722-0366

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

004/2022

ASSUNTO: Fiscalização da prestação de serviço de abastecimento de água, tratamento de esgoto e atendimento comercial de São Mateus.

PRESTADOR DE SERVIÇOS: SAAE São Mateus.

DATA DA FISCALIZAÇÃO: 17/10/2022 a 21/10/2022.

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Objetivo	3
3. Relatório	3
3.1. METODOLOGIA DE FISCALIZAÇÃO	3
3.2. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO.....	3
3.2.1. Sistema de Abastecimento de Água de São Mateus.....	3
3.2.2. Sistema de Abastecimento de Água KM 13.....	29
3.2.3. Sistema de Abastecimento de Água KM 23.....	30
3.2.4. Sistema de Abastecimento de Água KM 35.....	33
3.2.5. Sistema de Abastecimento de Água KM 41.....	37
3.2.6. Sistema de Abastecimento de Água Nova Vista.....	40
3.2.7. Sistema de Abastecimento de Água Itauninhas.....	41
3.2.8. Sistema de Abastecimento de Água Santa Maria.....	44
3.2.9. Sistema de Abastecimento de Água Nova Lima.....	48
3.2.10. Sistema de Abastecimento de Água Guriri.....	49
3.2.11. Sistema de Abastecimento de Água Paulista.....	60
3.2.12. Sistema de Abastecimento de Água Rio Preto.....	62
3.2.13. Sistema de Esgotamento Sanitário de São Mateus.....	66
3.2.14. Sistema de Esgotamento Sanitário de Residencial Solar.....	70
3.2.15. Sistema de Esgotamento Sanitário de KM 41.....	73
3.2.16. Sistema de Esgotamento Sanitário de Jacuí e Golden Garden.....	75
3.2.17. Sistema de Esgotamento Sanitário de Mariricu.....	77
3.2.18. Sistema de Esgotamento Sanitário de Buritis.....	79
3.2.19. Sistema de Esgotamento Sanitário de Seaac.....	81
3.2.20. Sistema de Esgotamento Sanitário de Village.....	82
3.2.21. Sistema Comercial de São Mateus.....	85
3.2.21. Sistema Guriri.....	89
3.2.22. Contrato de Programa	92
4. Não Conformidades	92
5. Conclusão	109
6. Equipe Técnica.....	109

Introdução

O município São Mateus firmou contrato com o ER-CISABES para a prestação da atividade de regulação.

No âmbito do CISABES, a Resolução nº 046/15 disciplina o funcionamento da regulação, exteriorizada por meio do seu Ente Regulador, qual seja o ER-CISABES.

2 Objetivo

Esse relatório tem por objetivo apresentar os resultados da fiscalização no SAAE de São Mateus.

O intuito da fiscalização é de verificar a conformidade do prestador de serviço com seus usuários.

3 Relatório

3.1 METODOLOGIA DE FISCALIZAÇÃO

No dia 17/10/2022 a equipe do Ente Regulador do CISABES junta com a cooperação técnica da ARIES fiscalizou as instalações do SAAE de São Mateus no município de São Mateus. Foram vistoriados os sistemas de abastecimento de água, sistema de tratamento de esgoto sanitário e atendimento comercial.

A equipe de fiscalização utilizou formulário específico para aquisição de dados. Todas as informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observações in loco e cópias de documentos.

3.2 RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

3.2.1 Sistema de Abastecimento de Água de São Mateus

A fiscalização realizada no SAA de São Mateus teve como principal objetivo fazer o reconhecimento das estruturas existentes no município. A mesma foi planejada com o auxílio dos croquis do Sistema de Abastecimento de Água disponibilizados pela Agência das Águas (05/2018). Na figura 3 pode-se observar a ilustração gráfica do SAA de São Mateus.

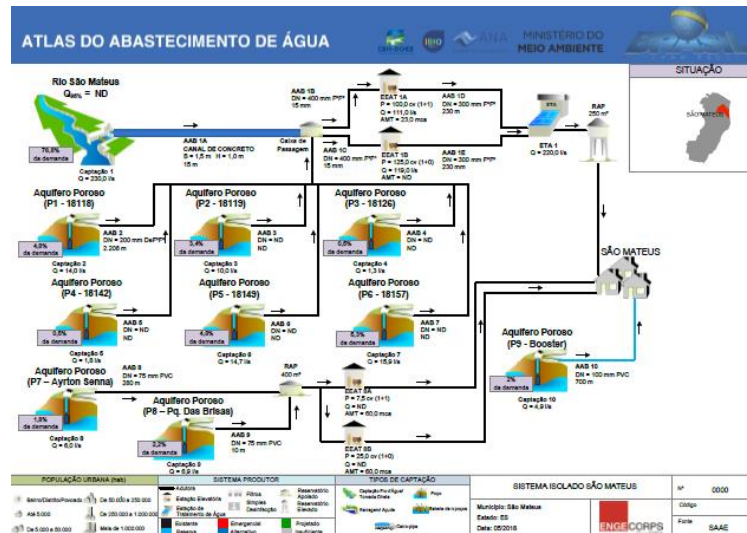


Figura 1 - Sistema de abastecimento de água da Sede de São Mateus – Fonte ANA.

O sistema de abastecimento de água na Sede do município de São Mateus é composto pela captação da água bruta e aquífero Poroso, uma Estação de Tratamento de Água (ETA), seis Reservatórios de Água Tratada/bruta, duas Estações Elevatórias de Água Tratada (EEAT). Não foi enviado para o ER_CISABES a documentação de licenciamento da ETA de São Mateus.

A captação de água bruta é feita na Sede do município de São Mateus através do Rio Cricaré (Figura 2).

A condição de acesso ao local de captação da sede de São Mateus é satisfatória, na entrada não há identificação. No segundo portanto de acesso há excesso de corrosão (Figura 2). Para retenção dos sólidos grosseiros há crivo na ponta da tubulação (Figura 3).



Figura 2 – Acesso a EEAB da Sede de São Mateus.



Figura 3 – Captação do Rio Cricaré.

Entretanto o conjunto moto-bomba (Figura 4) tem inversor de frequência, porém não há disponibilidade de bomba reserva e nem de extintor de incêndio em local de fácil acesso. No painel de controle há sinalização de PERIGO, não identificamos sinalização de risco de choque elétrico (Figura 5).

Observa-se que há excesso de vegetação no pátio e objetos indesejáveis (Figura 6), as paredes internas e externas apresentam ferragens exposta (Figura 7), e vazamento na rede de descarga e registro (Figura 8), há fiação exposta no EEAB que necessita de adequação. Há estrutura de descarga da rede está em boas condições (Figura 9)

Há alojamento para o colaborador do SAAE de São Mateus em boas condições de uso, com banheiro, ar condicionado, água potável (Figura 10).

Em período longo de chuva há risco de inundação.



Figura 4 – Conjunto Moto bomba.



Figura 5 – Painel de controle da EEAB da Sede do município de São Mateus.



Figura 6 – Excesso de vegetação e Objetos indesejáveis no pátio da EEAB.



Figura 7 – Estrutura da laje e paredes necessitando de manutenção de reforma na estrutura.



Figura 8 – Vazamento da Rede de descarga, no Registro e Fiação exposta



Figura 9 - descarga da rede.



Figura 10 – Alojamento para o Colaborador da EEAB São Mateus.

Além da captação da água bruta (Figura 10.1) através da EEAB, há grande parte da captação de água para abastecimento do município de São Mateus é realizada em manancial subterrâneo (poços), que são utilizados como principal fonte de abastecimento ou utilizada como uma reserva estratégica para situações de escassez ou de problemas na estação de água tratada.

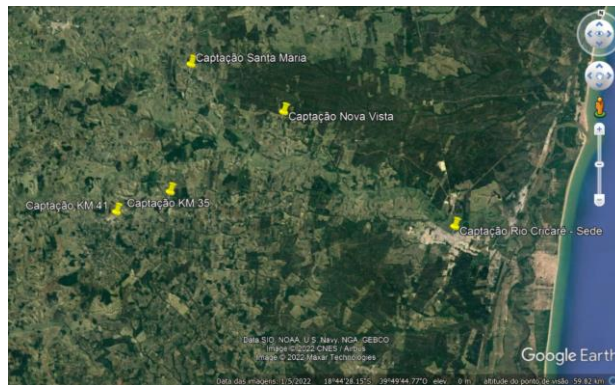


Figura 10.1- Captação Superficial do município de São Mateus

O sistema de Abastecimento de Água do município de São Mateus possui 27 poços no município (Figura 10.2), conforme informação do SAAE. No Quadro 1 estão dispostas as informações dos poços da sede e na Figura 11, Figura 12, Figura 13 é possível observar os poços vistoriados.

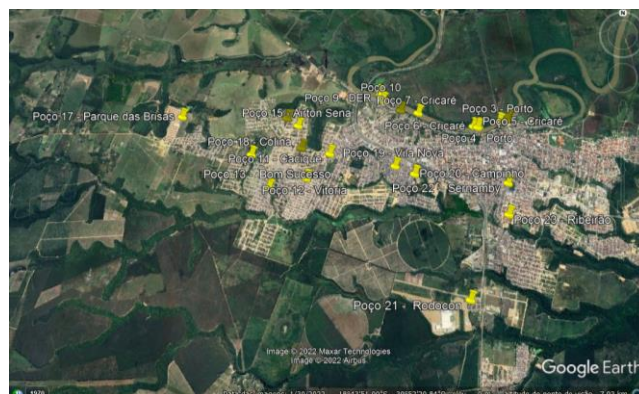


Figura 10.2 – Poços da Sede São Mateus

Quadro 1 – Dados das captações Subterrâneas (poços) do município de São Mateus.

Poço	Endereço	Q(m³/h)
Porto - 1	Avenida Cricaré	
Porto - 2	Avenida Cricaré	
Porto - 3	Avenida Cricaré	
Ladeira do Besouro 4	Rua Ladeira do Besouro	
Porto - 5	Avenida Cricaré	
Porto - 6	Avenida Cricaré	
Porto - 7	Avenida Cricaré	Desativado
Praça Caique - 8	Avenida Cricaré	
DR - 9	Rua José Monte	
Sebastião Soares - 10	Rua Sebastião Soares	
Caique -11	Av. João Batista Crespo	50,49
Vitória - 12	Av. Sol	
Bom Sucesso - 13	Rua da Represa	48,00
Ayrton Senna - 14	Rua José de Alencar	Entulho – Desativado
Ayrton Senna - 15	Rua Onze	
Parque da Brisa - 16	Rua das Seringueiras	
Condomínio Solar - 17	Rua Bandeirantes	
Colina - 18	Av. Dom José Dalvit	48
Vila Nova – 19	Av. Brasil	68
Campinho – 20	Rua Campo Belo	
Rodocon - 21	Rua São Lucas	
Sernamby - 22	Av. Zenor Pedrosa Rocha	61
Ribeirão - 23	Av. Zenor Pedrosa Rocha	Desativado
Litorâneo - 24		
Areinha - 25		
Jacuí - 26		
Booster Washington -27		

A condição de acesso ao local de captação subterrâneas (poços) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 é satisfatória, não há identificação em todos. Nos locais não há cerca ou tela de proteção, sinalização de risco de choque elétrico, há excesso de vegetação que necessitam de manutenção. A água captada dos poços é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.



Figura 11 – Cricaré 1, Cricaré 2, Cricaré 3, Ladeira do Besouro 4, Cricaré 5.





Figura 12 – Cricaré 6, Cricaré 7, Praça do Caique 8, DER 9, Sebastião Soares 10, Caique 11, Vitoria 12, Bom Sucesso 13.



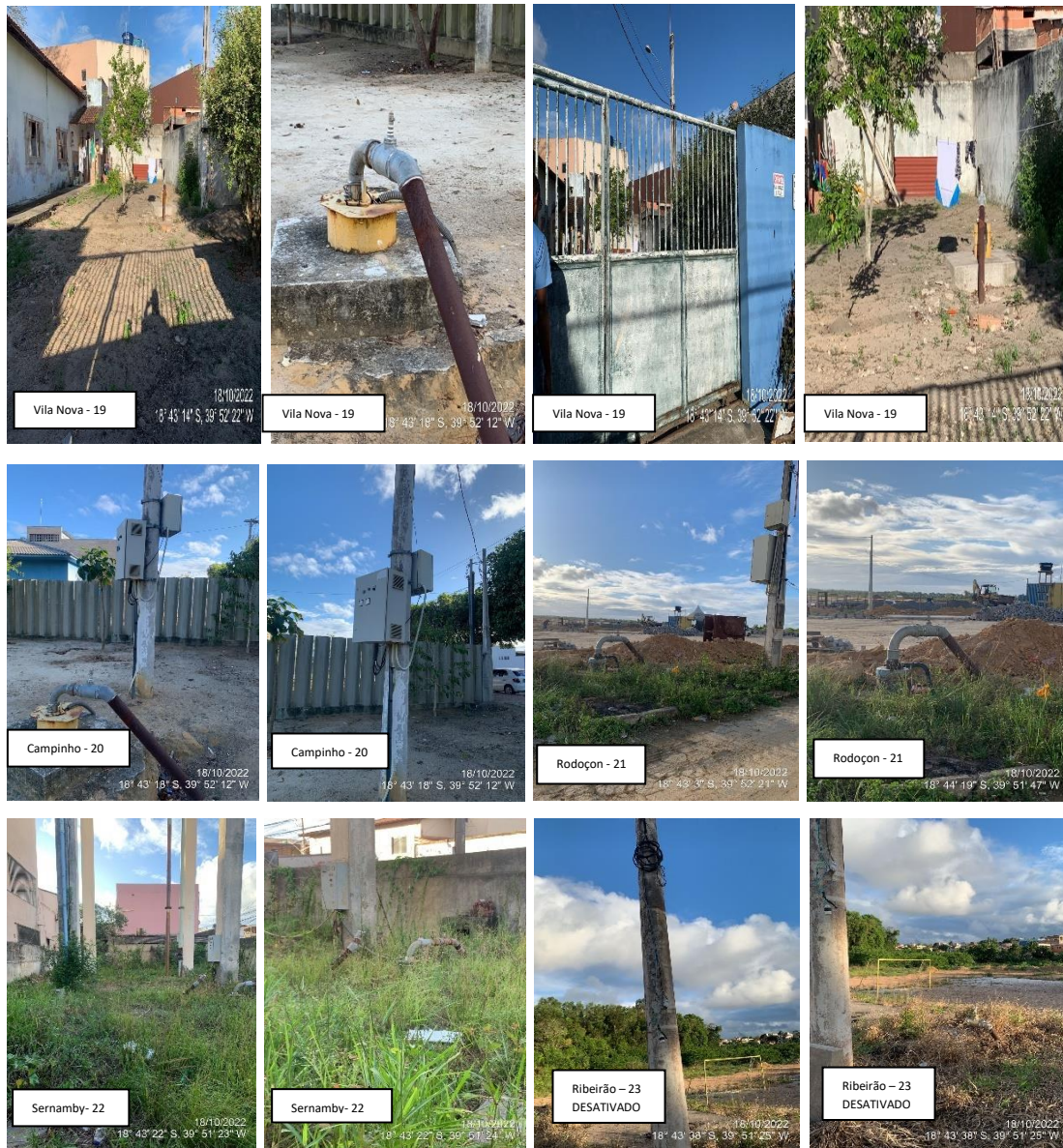


Figura 13 – Airton Sena I – 14, Airton Sena II - 15, Colina 18, Vila Nova – 19, Campinho – 20, Rodocon – 21, Sernamby- 22, Ribeirão – 23.



Figura 14 – Poço Litorâneo, Areinha

A condição de acesso ao local de captação subterrâneas **Parque da Brisa – 16** (Figura 15), **Condomínio Solar – 17** (Figura 16) , **Jacuí -26** (Figura 16.1), **Booster Washington -27** (Figura 16.2) é satisfatória.

No local há cerca de proteção em boas condições, não há identificação na entrada da captação, sinalização de risco de choque elétrico, há excesso de vegetação em toda a estrutura. Identificamos que no local há casa de apoio aos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Constatamos ainda, vazamento de água na transferência de água para o caminhão pipa no **Poço 16**, que necessita de adequação e manutenção para que não haja desperdício do recurso hídrico.

Nos locais **Poço 16, 17, 26 e 27** há reservatório com boas condições de uso.

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.



Figura 15 – Poço Parque da Brisa com Reservatório 16



Figura 16– Condomínio Solar 17.



Figura 16.1– Poço Jacuí 26.



Figura 16.2 – Booster Washington

O tratamento da água captada ocorre na Estação de Tratamento de Água (ETA) no próprio do município (Figura 17 e 17.1). O acesso à ETA apresenta boas

condições e o local está devidamente identificado (Figura 18) e cercado, sem animais dentro dos limites da ETA.

Observamos também o pátio da ETA da sede de São Mateus com condições adequada de limpeza.

A ETA não faz uso de pré tratamento. As condições de conservação e limpeza está em boas condições, já a estrutura do dosador de flúor (Figura19) necessita de melhora e readequações, e a estrutura do dosador de polifloc é satisfatória (Figura 20).

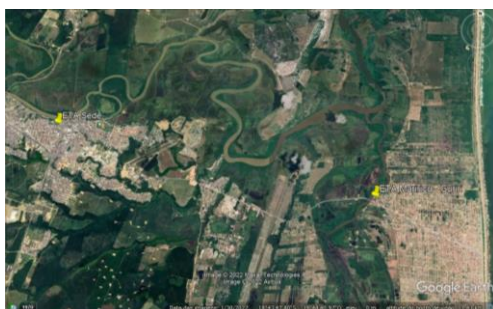


Figura 17 – ETA Sede São Mateus.



Figura 17.1 – ETA São Mateus.



Figura 18 - Entrada da ETA Sede São Mateus.



Figura 19 – Mistura flúor.



Figura 20– Dosador de Polifloc.

Chegada da água bruta está necessitando de manutenção de limpeza, na estrutura há ferragem exposta que necessita de reforma (Figura 21).

A calha parshall 1 e 2 está em condições adequadas com dosagem de polifloc (Figura 22), há vegetação que necessita de manutenção de limpeza na calha parshall 1.

Na ETA possui duas unidades de floculação (Figura 23), que necessita de manutenção na metade das suas divisórias, estão desgastadas e danificadas necessitam de manutenção de reforma.

Após a etapa de floculação o sistema possui quatro decantadores (Figura 24) que necessitam de manutenção de limpeza, tendo em vista a presença de excesso de lodo.

O Filtro 1 (Figura 25) e o Filtro 2 (Figura 26) se encontram em condições satisfatórias, porém com vazamentos visíveis na tubulação (Figura 28), necessitando de manutenção de reparo. O Filtro 3 (Figura 27) está em boas condições de uso, no local não há guarda corpo de proteção, tela de proteção nas janelas de ventilações estão danificadas, necessitando de substituição.

Em toda a ETA há guarda corpo de proteção, menos no Filtro 3 conforme constato anteriormente.

A água de lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio Cricaré, sem tratamento. A ETA opera em média 24 horas por dia.



Figura 21 – Chegada da água Bruta 1 e 2.



Figura 22 – Calha parshall 1 e 2.



Figura 23 – Floculadores 1 e 2.



Figura 24 – Decantadores 1 e 2.



Figura 25 – Filtros 1.



Figura 26 – Filtros 2.

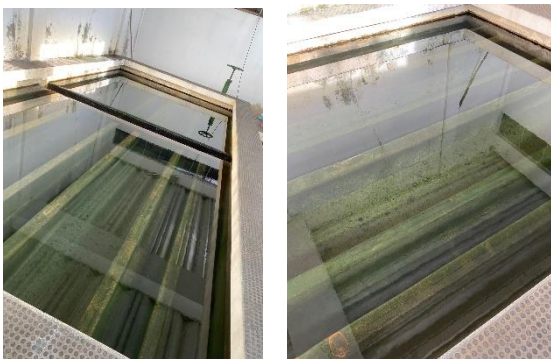


Figura 27 – Filtros 3.



Figura 28 – Tubulação com Vazamento.

No momento da fiscalização o laboratório apresentava condições satisfatórias de limpeza e organização (Figura 29). Há registros sobre a qualidade da água bruta e da água tratada (Figura 38), os equipamentos necessários aos ensaios físico-químicos como Turbidímetro, Medidor de Flúor, Alumínio, Ferrover, encontravam-se conservados e calibrados (Figura 30). Entretanto, ficou constatada a ausência do Fluorímetro e do Phmêtro no laboratório da ETA São Mateus.

Os reagentes são armazenados em armários (Figura 32) e prateleiras e na ocasião observamos que o Tampão de Acetato de Sódio encontrava-se fora do prazo de validade (Figura 27).

Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE o uso de roupas, equipamentos de proteção individual e não foi constatado o uso de crachás que os identificavam.



Figura 29 – Laboratório.



Figura 30 – Equipamento para ensaio físico-químico.



Figura 31 – Equipamento para ensaio físico-químico.



Figura 32 – Armazenamento Reagentes.



Figura 33 – Ácido Clorídrico (Vencido)



Figura 34- Eriocromo Cianina-R (S/ Validade)



Figura 35 – Alaranjado Metil (S/ Validade)

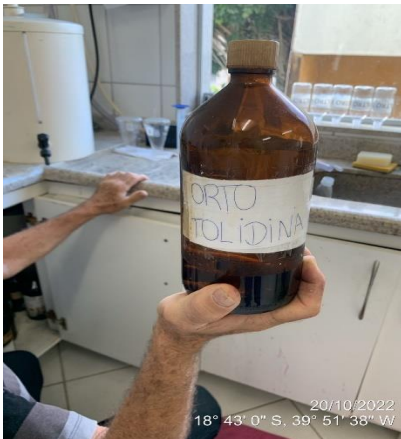


Figura 36– Ortolidina (Sem Validade) (vencido)

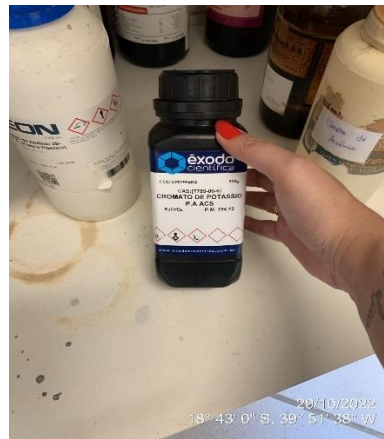


Figura 37– Cromato de Potássio (Vencido)

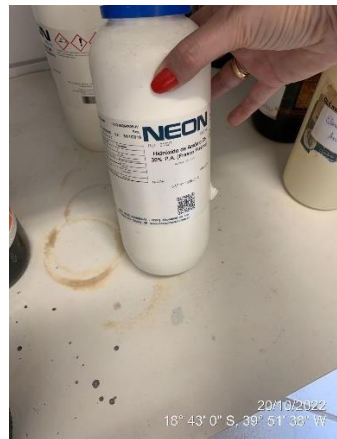


Figura 38– Hidróxido de Amônia

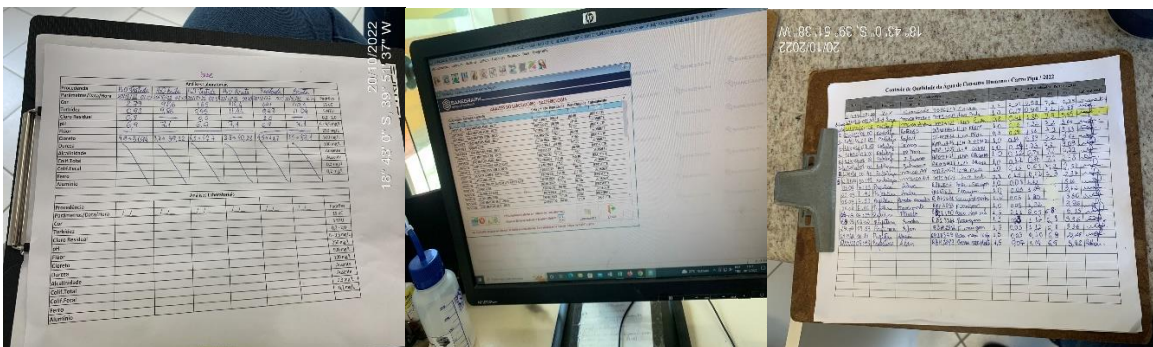


Figura 38– Registro qualidade da água bruta e tratada.

Na ETA São Mateus existe área de apoio com água potável, armário, pia (Figura 39) e banheiro (Figura 40) para os operadores em condições satisfatórias.



Figura 39 – Área potável, pia com armário, fogão e geladeira.



Figura 40 – Banheiros Femininos e Masculinos para os operadores.

Observamos ainda, local para armazenamento de ferramentas (figura 41), que necessita de organização e manutenção de limpeza e pintura.

O Almojarifado dentro das dependências do SAAE de São Mateus está em boas condições de uso (Figura 42), nele há o depósito de tubos, conexões, fios, papéis, ferramentas entre outros, no momento da fiscalização o local se encontrava em boas condições de organização. Identificamos que no local á controle de solicitação para retiradas nos itens do constante dentro do almojarifado.

O acondicionamento dos agentes químicos utilizados no tratamento se dá em condições satisfatórias, assim como a higiene e limpeza do local, com condições de temperatura e circulação aceitáveis (Figura 43). Identificamos que no local há objetos indesejáveis que necessitam de ser retirados e de manutenção de limpeza (Figura 44). Identificamos produtos químicos exposto ao tempo sem armazenamento adequado no pátio da ETA de São Mateus (Figura 44.1) que necessita de armazenamento correto.



A Figura 43 – Acondicionamento dos agentes químicos.



Figura 44-Objetos indesejáveis no acondicionamento dos agentes Químicos.



Figura 44.1- Produtos Químicos no pátio da ETA São Mateus.

No pátio da ETA de São Mateus há canos e objetos indesejáveis que necessitam de manutenção de limpeza e retida (Figura 45)



Figura 45-Objetos indesejáveis no pátio.

Identificamos na ETA que há extintor em locais inadequados (Figura 46). Que necessitam de ser adequados em locais corretos.



Figura 46 - Extintor de incêndio

Na ETA do SAAE de São Mateus há oficina para manutenção e pequenos acertos dos conjuntos moto bombas, painéis de controle e outros equipamentos elétricos disponível, o local se encontra em boas condições de uso e de limpeza (Figura 47), há também no 2º pavimento da oficina escritório para controle dos serviços prestados, em boas condições de limpeza e organização, há necessidade de manutenção de reforma e pintura, há desgaste na pintura (Figura 48).

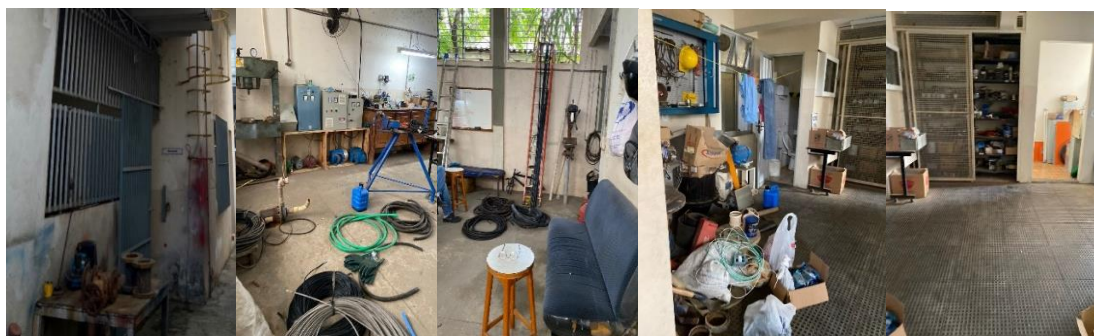


Figura 47 – Oficina da ETA de São Mateus.



Figura 48– Escritório da Oficina da ETA de São Mateus.

Nas dependências da ETA há um gerador de energia desativado (Figura 49), o estado de organização e limpeza do local estava em boas condições. Há necessidade realização de estudo especializado para melhor finalidade do mesmo.



Figura 49- Gerador Desativado

Há disponibilidade na ETA Sede de São Mateus, sala para coordenação de operação em boas condições de acesso, com disponibilidade de ar condicionado, cadeira de espera, água potável em boas condições de uso, há necessidade de manutenção de limpeza e pintura das paredes (Figura 50). Há também a sala de operação utilizada pelos operadores de ETA, com disponibilidade de computador, ar condicionado, painel de aviso em boas condições de limpeza e manutenção. Há necessidade de manutenção de limpeza e pintura nas paredes (Figura 51). Há disponibilidade de armários e caderno de controle para os operadores da ETA, no acesso a guarda corpo de segurança em boas condições (Figura 52).



Figura 50 - Sala de Coordenação da ETA



Figura 51 - Sala de Coordenação da ETA



Figura 52- Sala de atendimento dos operadores da ETA.

Na ETA Sede há disponibilidade para coleta de amostra em boas condições de uso (Figura 53). Em toda a ETA da sede há necessidade de manutenção de limpeza na estrutura e pintura.



Figura 53 - Ponto de Coleta para amostra

A ETA da sede de São Mateus faz uso de Seis reservatórios no sistema de distribuição:

- Reservatório 1 é utilizado para abastecimento dos carros pipas para a distribuição de água tratada para a população de diversos bairros do município de São Mateus, apresenta boa condição na estrutura (sem rachaduras, corrosão, etc.), acesso em condições satisfatórias de uso (Figura 54). Não há sinalização no reservatório.



Figura 54 – Reservatório 1

- Reservatório 2 é utilizado para lavagem dos filtros e decantadores da ETA de São Mateus se encontra em boa condição na estrutura, há desgaste onde existe a saída da água, que necessita de reparo, o acesso se encontra em condições satisfatórias de uso (Figura 55). Não há sinalização no reservatório.



Figura 55- Reservatório 2

- Reservatório 3 é reservatório de contato é dosado cloro é utilizado para distribuição de água tratada para a população da sede do município de São Mateus, se encontra em boa condição na estrutura, o acesso se encontra em condições satisfatórias de uso (Figura 56). Há sinalização no reservatório.



Figura 56- Reservatório 3

Reservatório 4 – Reservatório se localiza, no centro do município de São Mateus, está desativado. Necessitando de manutenção de pintura e identificação. Há necessidade de realização de estudo técnico para determinar melhor finalidade (Figura 57).



Figura 57- Reservatório 4

Reservatório 5 – está localizado no bairro Sernamby (Figura 58), o mesmo recebe água tratada da ETA sede do município de São Mateus, há muro de proteção, no local não há identificação, há ferragem exposta que necessita de manutenção de reforma, há excesso de vegetação no pátio que necessita de manutenção de limpeza periódica. O reservatório necessita de manutenção de limpeza e pintura. Na escada de acesso apresenta excesso de corrosão, necessitando de manutenção de reforma.



Figura 58- Reservatório 5

Reservatório 6 – está localizado no bairro Vila Nova (Figura 59), o mesmo recebe água tratada da ETA sede do município de São Mateus, há muro de proteção, no local não há identificação, há ferragem exposta que necessita de manutenção de reforma. No reservatório não há escada de acesso para manutenção. O reservatório necessita de manutenção de limpeza e pintura.

O reservatório necessita de um estudo preliminar para reativação, pois o mesmo está inativo.



Figura 59- Reservatório 6

Foi vistoriado também a Estação Elevatório de Água Tratada - EEAT instalada na sede da ETA de São Mateus, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção, há bomba reserva (Figura 60), há vazamento no conjunto moto-bomba. Não há extintor de incêndio no local. Entretanto, não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 61).

O reservatório submerso que se encontra nas dependências da ETA de São Mateus (Figura 62) se encontra em boas condições de uso, há necessidade de manutenção na escada de acesso ao reservatório, a mesma apresenta excesso de corrosão.



Figura 60- Conjunto Moto Bomba EEAT da ETA sede.



Figura 61- Painel de Controle.



Figura 62- Reservatório submerso ETA São Mateus.

Foi vistoriado também a EEAB de Village, localizada no bairro Village (Figura 62.1), na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção, há bomba reserva, não há vazamento no conjunto moto-bomba. Não há extintor de incêndio no local, tampouco sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle.

Os reservatórios estão em boas condições de uso, há necessidade de identificação.



Figura 62.1 - EEAB de Village

3.2.2 Sistema de Abastecimento de Água do KM 13

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito do KM 13 é composto por um Captação Subterrânea.

O Sistema de Abastecimento de Água do km 13 não foi enviado a Licença para o ER-CISABES.

Na Captação Subterrâneas de Nossa Senhora Guadalupe, localizada no KM 13 no distrito do município de São Mateus, se localiza dentro do pátio da escola, no local há cerca e casa de apoio aos colaboradores em boas condições de uso. Não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local. Há vazamento visível no hidrômetro, que necessita que manutenção (Figura 63).

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.



Figura 63 – Poço Nossa Senhora Guadalupe – KM 13.

3.2.3 Sistema de Abastecimento de Água do KM 23

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito do KM 23 é composto por um Captação Subterrânea e uma EEAT – Estação Elevatória de Água Tratada.

O Sistema de Abastecimento de Água do km 23 não foi enviado a licença para o ER-CISABES.

Na Captação Subterrâneas de Santa Leocadia, localizada no KM 23 no distrito do município de São Mateus, no local há cerca e casa de apoio com banheiro, não identificamos água potável para os colaboradores (Figura 64). No local não há identificação.

Na EEAT (Estação Elevatória de água Tratada) há sinalização de alta tensão e não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle, não há extintor de incêndio, inversor de frequência e bomba reserva no local (Figura 65). Na estrutura da EEAT há fissuras exposta e reboco desgastados que necessitam de manutenção de reforma (Figura 66).

No pátio há excesso de vegetação, necessitando de manutenção de limpeza periódica (Figura 67).

A água captada do poço (Figura 68) possui pré tratamento com cloro, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus. No local, o cloro não estava em boas condições de armazenamento, o mesmo se encontrava ao tempo. Necessitando assim de armazenamento adequado.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

No KM 23 há disponibilidade de 3 reservatórios, sendo 1 Subterrâneo e 2 apoiados e em seguida a água é distribuída para a população do distrito. O reservatório subterrâneo necessita de fechamento, a tampa localizada se encontrada aberta. Identificamos ainda pré tratamento. Os 2 reservatórios apoiados encontram-se em boas condições de uso.



Figura 64 – EEAT km 23



Figura 65 – Conjunto Moto Bomba, Pannel de Controle.



Figura 66 - Fissuras expostas.



Figura 67 - Fissuras expostas.



Figura 68 – Poço de Captação



Figura 69 – Reservatório apoiado e Submerso.

3.2.4 Sistema de Abastecimento de Água do KM 35

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito do KM 35 é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT), uma Estação de Tratamento de Água (ETA) – Desativada.

Não foi enviado para a equipe do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água do km 13.

A captação de água bruta é feita no Distrito de km 35 através de nascente e de um poço subterrâneo.

A condição de acesso ao local de captação não é satisfatória, não há no local identificação.

O tratamento da água captada ocorre na Chegada da Água Bruta no distrito do KM 35. O acesso à ETA Desativada apresenta boas condições e o local está devidamente cercado (Figura 70), sem animais dentro dos limites da ETA desativada. No acesso da ETA desativada há identificação, necessita também de manutenção de limpeza e pintura em toda a estrutura.

A ETA desativada não faz uso de pré tratamento.



Figura 70 - Entrada da EEAB - KM 35

Constatamos ainda uma ETA desativada nas dependências.

O tratamento da água captada ocorre na estrutura de chegada da água bruta (Figura 71), que necessita de manutenção de reforça, tendo em vista estrutura danifica. A estrutura de Dosador do Cloro da chegada da água bruta, está em boas condições na estrutura, porém o dosador de cloro não se encontra em local adequado (Figura 74), pois está exposto ao tempo, necessitando assim de melhor adequação (Figura 72). Há casa química na ETA desativa está em boas condições de uso (Figura 73). Entretanto observamos que em alguns lugares do pátio da ETA desativada do KM 35 possui excesso de vegetação, necessitando de manutenção limpeza de limpeza. Há necessidade de manutenção de limpeza e pintura em toda a estrutura da ETA desativada (Figura 75 e Figura 76). A mesma necessita de avaliação técnica para reativação.

Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE do distrito KM 35 o uso de somente camisa não constatamos o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e crachás que os identificavam.



Figura 71 - Chegada da água bruta



Figura 72 - Estrutura de dosador do Cloro



Figura 73- Casa Química.



Figura 74 - não constatamos o armazento do cloro.



Figura 75 - ETA Desativada (Chegada da água bruta, floculador, reservatórios).



Figura 76 - ETA Desativada

Identificamos também a captação realizada por poço subterrâneo no distrito do KM 35.

Na Captação Subterrâneas, localizada no KM 35 no distrito do município de São Mateus, se localiza dentro do Quadra, não há no local gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local (Figura 77).

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise no poço, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

No KM 35 não há disponibilidade de reservatório.

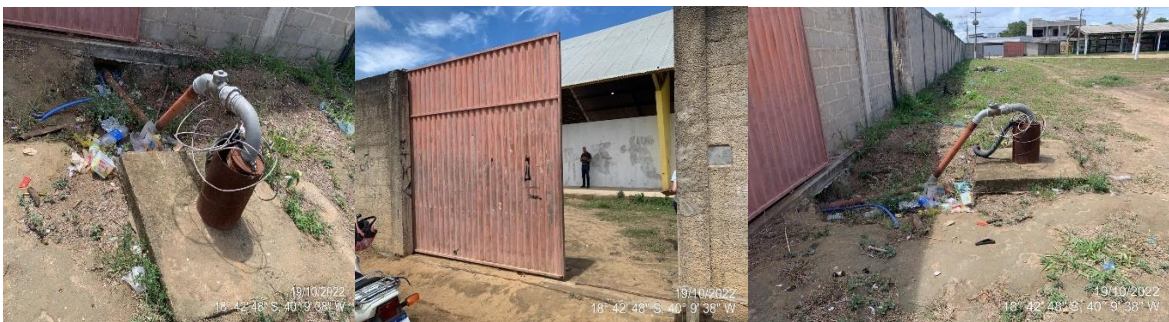


Figura 77 – Captação Subterrânea KM 35.

Foi vistoriado também a Estação Elevatório de Água Tratada - EEAT instalada no distrito do KM 35, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 78), há vazamento no conjunto moto-bomba. Entretanto, não há no local extintor de incêndio, sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle e bomba reserva. A casa da EEAT há fissuras visíveis e reboco soltando, necessitando assim de manutenção de reforma, no local não há identificação.



Figura 78 - EEAT do KM 35

3.2.5 Sistema de Abastecimento de Água do KM 41

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito do KM 41 é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para o ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água do km 41.

A captação de água bruta é feita no Distrito de km 41 através de nascente e de um poço subterrâneo.

A condição de acesso ao local de captação é satisfatória, não há no local identificação.

A condição de acesso ao local de captação é satisfatória, no local da captação do KM 41 não há identificação (Figura 79). Para retenção de sólidos grosseiros há um crivo na ponta da tubulação (Figura 80). Identificamos ainda, dosador de cloro no crivo, que necessita de readequação.

Identificamos também a captação realizada por poço subterrâneo no distrito do KM 35.

Na Captação Subterrâneas, localizada no KM 41 no distrito do município de São Mateus, se localiza dentro das dependências da EEAT, há casa de apoio aos colaboradores. Não há no local gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local (Figura 80).



Figura 79 – Entrada da EEAT



Figura 80 – Captação do KM 41.



Figura 81 – Captação Subterrânea KM 41.

Após a Captação da água bruta há uma estrutura de descarga de água bruta na EEAT (Estação Elevatória de água Tratada) em boas condições de uso (Figura 82).



Figura 82 – Estrutura de descarga.

Foi vistoriado também a Estação Elevatório de Água Tratada - EEAT instalada nas proximidades da Captação no distrito do KM 41, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 82), não há vazamento no

conjunto moto-bomba. Entretanto, não há no local extintor de incêndio, sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle. Identifiquei bomba reserva. A casa da EEAT há fissuras visíveis, necessitando assim de manutenção de reforma e pintura com identificação.

Há reservatório disponível no sistema de abastecimento de água do KM 41, que necessita de manutenção de reforma (Figura 83).



Figura 82 - EEAT do KM 41



Figura 83 – Reservatório do KM 41

3.2.6 Sistema de Abastecimento de Água de Nova Vista

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Nova Vista é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para a equipe do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água de Nova Vista

A captação de água bruta é feita no Distrito de Nova Vista através de nascente.

A condição de acesso ao local de captação é satisfatória, no local da captação de Nova Vista há identificação (Figura 84). Para retenção de sólidos grosseiros há um crivo na ponta da tubulação.



Figura 84 – Captação do distrito de Nova Vista.

Foi vistoriado também a Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT instalada no distrito de Nova Vista, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 85), não há vazamento no conjunto moto-bomba. Entretanto, não há no local extintor de incêndio, sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle. Há bomba reserva. A casa da EEAT há necessidade de manutenção de limpeza e pintura, no chão há piso cerâmico soltando necessitando assim de reforma.

Há reservatório disponível no sistema de abastecimento de água de Nova Vista subterrâneo, está em boas condições de uso e de fechamento. (Figura 86).

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise no poço, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.



Figura 85 – Entrada da ETA e EEAT de Nova Vista.



Figura 86 – EEAT de Nova Vista.

3.2.7 Sistema de Abastecimento de Água de Itauninhas

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Itauninhas é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para a equipe técnica do ER_CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água de Itauninhas.

A captação de água bruta é feita no Distrito de Itauninha através de nascente. De acordo com informações do SAAE de São Mateus não está sendo utilizado essa captação, está sendo captada água tratada do Distrito de nova lima e abastecendo Itauninha. Necessitando assim, de realização de estudo técnico para ativação da captação da nascente (Figura 87).



Figura 87 – EEAT de Itauninha.

A Estação Elevatório de Água Tratada - EEAT instalada no distrito de Itauninha, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 88), não há vazamento no conjunto moto-bomba. Entretanto, há no local extintor de incêndio e bomba reserva, não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle.

Na EEAT há objetos indesejáveis necessidade de manutenção de limpeza e pintura, há na estrutura reboco danificado e fiação exposta que necessitam de manutenção de reforma (Figura 88).

O reservatório subterrâneo disponível no sistema de abastecimento de água de Itauninhas, apresenta vazamento visíveis que necessita de manutenção de reforma (Figura 89). Há necessidade de readequação na tampa, pois a mesma não está fechando totalmente.

Há na EEAT Itauninhas há reagentes sem validade (Figura 90) e estrutura para dosador sem utilização (Figura 91).

Na escada de Acesso a EEAT Itauninhas apresenta fissuras e desgaste na estrutura (Figura 92).





Figura 88 – EAT de Itauninha.



Figura 89 – Rservatório EAT de Itauninha.



Figura 90 – Reagente sem Validade.



Figura 91 – Dosador sem utilização.



Figura 92 – Escada de Acesso a EEAT.

3.2.8 Sistema de Abastecimento de Água de Santa Maria

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Santa Maria é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água de Santa Maria.

A captação de água bruta é feita no Distrito de Santa Maria através de poço.

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise no poço, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

A condição de acesso ao local de captação é bem íngreme (Figura 93) sem acesso em tempos chuvosos, no local da captação de Santa Maria não há identificação e para retenção de sólidos grosseiros há um crivo na ponta da tubulação (Figura 94).



Figura 93 – Acesso a Captação e EEAT Santa Maria.



Figura 94 – Captação Santa Maria.

A Estação Elevatório de Água Bruta - EEAB instalada no distrito de Santa Maria, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 95), não há vazamento no conjunto moto-bomba. Entretanto, não há no local extintor de incêndio e sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle.

Na estrutura da EEAT de Santa Maria há ferrugem exposta e reboco danificado, necessitando assim de manutenção de limpeza e pintura (Figura 96).

O reservatório subterrâneo disponível no sistema de abastecimento de água de Santa Maria, apresenta ferrugem exposta, não há tampa, necessitando assim de readequação (Figura 97).



Figura 95 – Captação Santa Maria.



Figura 96 – Ferrugem exposta.



Figura 97 – Reservatório de Ferragem exposta.

Na Captação Subterrâneas de Santa Maria I, localizada no distrito do município de São Mateus. Não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local (Figura 98).

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.



Figura 98 – Reservatório de Ferragem exposta.

Na Captação Subterrâneas de Santa Maria II, localizada no distrito do município de São Mateus. Não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local (Figura 99).

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

Há reservatório no distrito de Santa Maria II (Figura 100), localizado nas proximidades do posto de Saúde do distrito. Há fissuras exposta, necessitando de manutenção na estrutura. No local não há sinalização e o local está cercado.



Figura 99 – Poço Subterrâneo.



Figura 100 – Reservatório de Ferragem exposta.

3.2.9 Sistema de Abastecimento de Água de Nova Lima

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Nova Lima é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para o ER_CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água de Nova Lima.

A captação de água bruta é feita no Distrito de Nova Lima através de poço.

Na Captação Subterrâneas, não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local (Figura 101).

A água captada do poço subterrâneo é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação n°005/2022 do Ministério da Saúde.

Há reservatório no distrito (Figura 102), localizado nas proximidades do poço. Não há identificação e cerca no local, há escada de acesso a manutenção.



Figura 101 – Poço Subterrâneo.



Figura 102 – Reservatório Elevado Nova Lima.

3.2.10 Sistema de Abastecimento de Água de Guriri

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Guriri é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para o ER_CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água de Guriri.

A captação de água bruta é feita no distrito de Guriri através de poço subterrâneo (Figura 103).

A condição de acesso ao local de captação é satisfatória, Na Captação Subterrâneas, não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local.



Figura 103 – Poço Subterrâneo Guriri.

O tratamento da água captada ocorre na Estação de Tratamento de Água (ETA) no próprio distrito (Figura 104), há guarda corpo de segurança na ETA de Guriri, necessitando de manutenção em alguns locais possuem desgastes. O acesso à ETA apresenta boas condições, porém no local não há identificação, necessitando de identificação. Na ETA também há muro e há animais dentro dos limites (Figura 105). Entretanto observamos que em alguns lugares do pátio da ETA de Guriri possui sucata e objetos indesejáveis (Figura 106), necessitando de manutenção limpeza e retiradas dos mesmos, há também o quadro de avisos, que necessita de ser readequado.

A ETA não faz uso de pré tratamento. As condições de conservação e limpeza da estrutura dos tanques (Figura 107) e do dosador de Cloro, Cloro e Flúor, necessitam de limpeza e melhor armazenamento da estrutura de cloro que está exposta ao sol. Há necessidade de manutenção na laje do tanque de cloro, pois os mesmos apresentam desgastes na estrutura, ferragem exposta (Figura 108), há necessidade de limpeza e armazenamento do tanque de cloro desativado, pois o menos apresenta água no interior.

Não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle dos tanques da ETA de Guriri (Figura 109).

Entretanto, a estrutura de chegada da água bruta está em boas condições de uso, necessitando de manutenção de limpeza e pintura (Figura 110).



Figura 104 - ETA de Guriri.



Figura 105 – Animais nas dependências da ETA.



Figura 106 – Objetos indesejáveis, quadro de avisos.



Figura 107 – Dosadores de Cloro, Cloro e Flúor.



Figura 108 – Laje de apoio ao dosador e Dosador desativado.



Figura 109 – Painel de Controle do flúor e cloro.



Figura 110 – Estrutura de chegada da água bruta.

A calha parshall está em condições adequadas com dosagem de Cal o mesmo necessita de manutenção de reforma (Figura 111), a estrutura da calha necessita de manutenção de limpeza e pintura (Figura 112).

Na ETA possui uma unidade de floculação (Figura 113) está em boas condições de uso, necessita de manutenção de limpeza pois há excesso de lodo.

A estrutura de passagem para os decantadores está em boas condições de uso, necessitando de manutenção de limpeza.

Após a etapa de floculação são utilizados os decantadores (Figura 116) que apresentam excesso de lodo, necessitando de manutenção de limpeza e de pintura. Os Seis filtros (Figura 117) utilizados se encontram em condições satisfatórias. Os filtros são lavados diariamente, na descarga dos filtros há necessidade de manutenção de limpeza (Figura 118). Há vazamento no registro do filtro e o mesmo necessita de manutenção pois há excesso de vegetação (Figura 118.1).

A água da lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio, sem tratamento. A ETA opera em média 24 horas por dia.



Figura 111 – Calha parshall



Figura 112 - Vegetação na estrutura da Calha parshall



Figura 113 – Floculador



Figura 114 – Estrutura de passagem para decantador.



Figura 115 – Tanque de contato com Sacola dentro.



Figura 116 – Decantador1 e 2.



Figura 117 – Estruturas dos Filtros.



Figura 118 – Descarga.



Figura 118.1 – Excesso de vegetação registros.

No momento da fiscalização o laboratório não apresentava condições satisfatórias de limpeza e organização (Figura 119). Não há registros sobre a qualidade da água bruta e da água tratada, o equipamento necessários aos ensaios físico-químicos como colorímetro não se encontrava conservados (Figura 120) e os equipamentos como Phmêtro, turbidímetro não foram identificados.

Há reagente sem identificação (Figura 120).

Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE do distrito Guriri o uso de somente camisa não constatamos o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e crachás que os identificavam.



Figura 119 – Estrutura do Laboratório.



Figura 120 – Equipamento para ensaio físico químico.

Na ETA Guriri existe área de apoio com água potável e banheiro (Figura 121) para os operadores em condições satisfatórias. Há necessidade de melhoras no fogão existente pois o mesmo se encontra em péssimas condições de uso (Figura 122).

Em toda a estrutura do laboratório e da casa de apoio aos colaboradores há ferrugem exposta, infiltração, fissuras e desgastes na estrutura, necessitando de manutenção de reforma e pintura (Figura 123).

Já no depósito de produtos químicos (Figura 124) não se encontra em boas condições de uso, necessitando de manutenção de reforma, organização e limpeza. Identificamos ainda na estrutura da laje ferrugem exposta.

No registro de energia elétrica não há sinalização de risco de choque elétrico (Figura 125).



Figura 121 – água potável e banheiro.



Figura 122 – Fogão para os colaboradores.



Figura 123 – Laboratório e casa de apoio aos colaboradores



Figura 124 – Armazenamento dos produtos químicos.



Figura 125 – Painel de controle de controle 1, 2, 3 e 4.

A ETA de Guriri faz uso de um reservatório no sistema de distribuição:

- Reservatório 1 é utilizado para distribuição de água tratada para a população de Guriri, não apresenta boa condição na estrutura do reservatório (há rachaduras, corrosão, ferrugem exposta etc.), acesso em condições insatisfatórias de uso (Figura 73). Não há sinalização no reservatório.
- Reservatório 2 é utilizado para distribuição de água tratada para a população de Guriri, no momento da Fiscalização se encontrava desativado, necessitando assim de realização de avaliação técnica, para melhor finalidade.



Figura 126 – Reservatório 1.



Figura 126.1 – Reservatório 2.

Observamos ainda no pátio da ETA de Guriri uma estrutura de dessalinizado de água de abastecimento público, conforme Figura 127 no ano de 1999 era o maior da América do Sul, se encontra desativado a anos. A mesma necessita de avaliação técnica, para melhor finalidade (Figura 128).

Há no entorno excesso de vegetação, necessitando de manutenção de limpeza periódica.

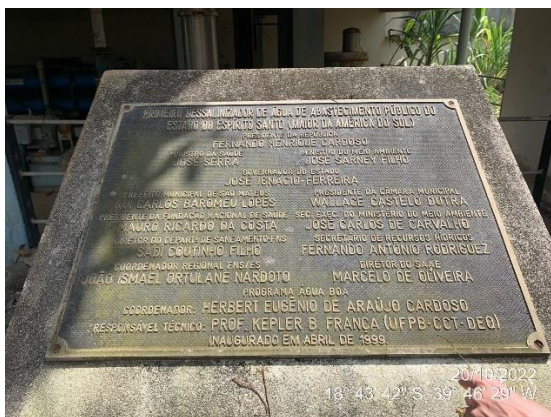


Figura 127– Dessalinizado de Guriri.



Figura 128– Dessalinizado desativado.

Constatamos ainda uma ETA desativada nas dependências. Que necessita de manutenção de limpeza, há excesso de vegetação na estrutura da mesma. A mesma necessita de avaliação técnica, para melhor finalidade (Figura 129 e Figura 130).



Figura 129– ETA desativa Guriri.

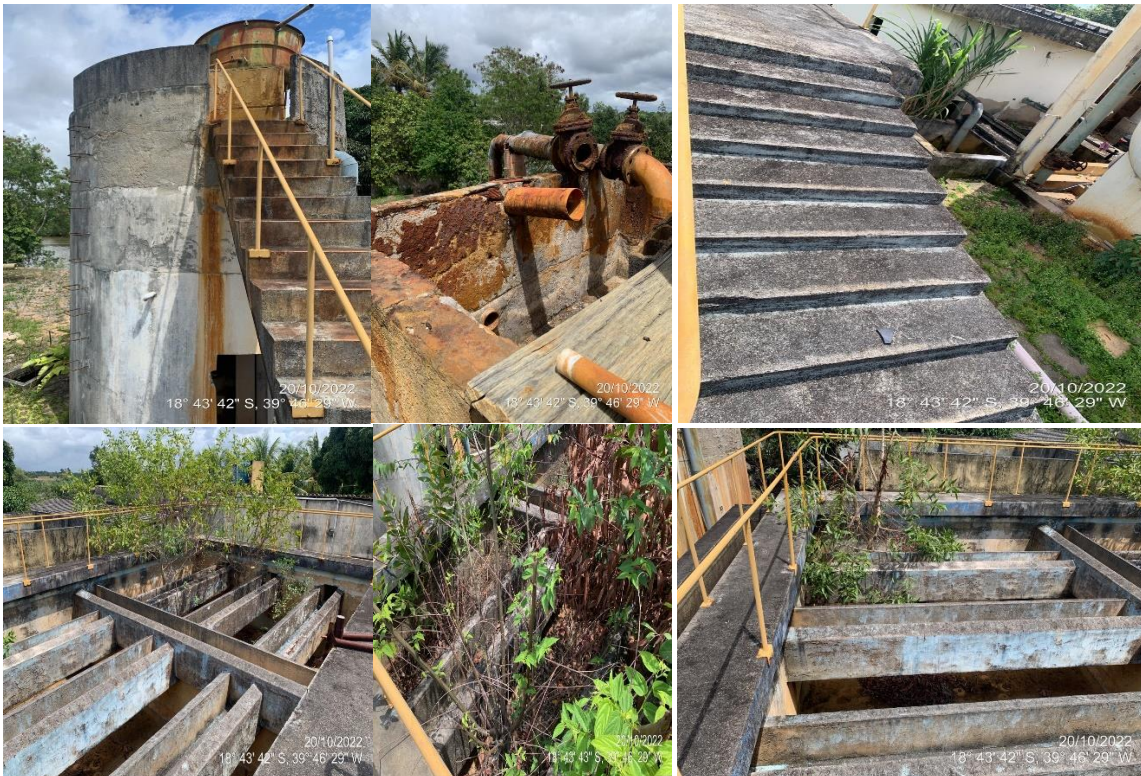


Figura 130– Chegada da água bruta, floculador.

Foi vistoriado também a EEAB (Estação Elevatória de Água Bruta) da ETA, localizada no pátio da ETA Guriri, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção, há bomba reserva, não há vazamento no conjunto moto-bomba (Figura 131). Não Há extintor de incêndio no local.

Entretanto, não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 132).

Há objetos indesejáveis que necessita de manutenção de limpeza (Figura 133). No Reservatório não há tampa com cobertura total, necessitando de readequação (Figura 134).



Figura 131 – Conjunto Moto-Bomba.



Figura 132 – Painel de Controle.



Figura 133 – Objetos indesejáveis.



Figura 134 – Reservatório da EEAB Guriri.

3.2.11 Sistema de Abastecimento de Água de Paulista

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Paulista é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para o ER_CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água de Paulista.

A captação de água bruta é feita no Distrito de Paulista através de poço.

A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise no poço, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

A condição de acesso ao local de captação subterrânea é satisfatória, há cerca de proteção ao redor do poço, não há identificação no local (Figura 135).



Figura 135 – Poço Subterrânea.

A Estação Elevatório de Água Tratada - EEAT instalada no distrito de Paulista, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 136), não há vazamento no conjunto moto-bomba. Entretanto, há no local extintor de incêndio e sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle.

Na estrutura da EEAT de Paulista há ferragem exposta e reboco danificado, necessitando assim de manutenção de limpeza e pintura em toda a estrutura (Figura 137).

Os reservatórios apoiados disponível no sistema de abastecimento de água de Paulista, estão cercados, há necessidade de manutenção na cerca, os mesmos apresentam boas condições de uso. Não há identificação e vazamento visíveis (Figura 97).





Figura 136 – EEAT de Paulista.



Figura 137 – EEAT de Paulista.



Figura 137 – Reservatório Apoiado.

3.2.12 Sistema de Abastecimento de Água de Rio Preto

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Rio Preto é composto por uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

Não foi enviado para o ER_CISABES a documentação de licenciamento ambiental do Sistema de Abastecimento de Água de Rio Preto.

A captação de água bruta é feita em Rio Preto através de cinco poço..

A água captada dos poços é distribuída para a população sem tratamento, conforme informação fornecida pelos colaboradores do SAAE de São Mateus.

Não identificamos as análises realizadas nesse poço, solicitamos que seja realizado análise no poço, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

A condição de acesso ao local de captação subterrâneas é satisfatória, no poço 1 há cerca de proteção ao redor do poço e nos poços 2, 3, 4 e 5 não há cerca de proteção, não há identificação nos locais (Figura 135).



Figura 135 – Poço Subterrânea.

A Estação Elevatório de Água Bruta - EEAB instalada em Rio Preto, na ocasião foi observada facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 136), não há vazamento no conjunto moto-bomba e há bomba reserva (Figura 137). Entretanto, não há no local extintor de incêndio e sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 138).

Na estrutura da EEAB de Rio Preto há nas dependências da EEAB animais dentro do pátio, não identificamos registro da água bruta e tratada (Figura 139).

Casa de apoio aos colaboradores está em boas condições de uso, necessitando de manutenção de limpeza e pintura, há disponibilidade de água e banheiro (Figura 140).

Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE de Rio Preto o uso de somente camisa não constatamos o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e crachás que os identificavam.

O reservatório subterrâneo disponível no sistema de abastecimento de água de Rio preto, não há identificação, necessita de manutenção da tampa, não há vazamento na estrutura (Figura 141).



Figura 136 – EEAB Rio Preto



Figura 137 – Conjunto moto-bomba



Figura 138 – Paineis de Controle Rio Preto.



Figura 139 – Animais no Pátio da EEAB Rio Preto e Tomada de água.



Figura 140 – Casa de Apoio aos colaboradores e EPI.



Figura 141 – Reservatório.

A instrução Normativa da AGERH N° 2 de 27/08/2019 que estabelece critérios e procedimentos para cadastramento dos usos da água subterrânea no estado do Espírito Santo que podem ser regularizados pela declaração de uso de água subterrânea, e dá outras providências. Consiste em regularizar por meio da Portaria de Outorga a necessidade para o uso de água subterrânea por meio de poços do tipo tubular, com vazão máxima instantânea igual ou superior a 13L/s (46,8 m³/h), ou quando o somatório das vazões dos poços do mesmo usuário ou atividade atingir esse valor.

Sendo assim foram notados que alguns poços no município de São Mateus possuem vazão superior a 13 L/s que não foram apresentados outorga, nesses casos será necessário a realização do cadastro dos poços na AGERH para regularização.

3.2.13. Sistema de Esgotamento Sanitário de São Mateus - Porto

No dia 18 de outubro de 2022 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário da SAAE no município de São Mateus. A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário de São Mateus é composto por uma estação de tratamento de esgoto e duas elevatórias de esgoto bruto.

A ETE São Mateus (Figura 142) está localizada na Rua Sete de Setembro, é composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, um reator UASB, tratamento secundário por biofiltro. Não possui licenciamento. A ETE está desativada, sem funcionamento.

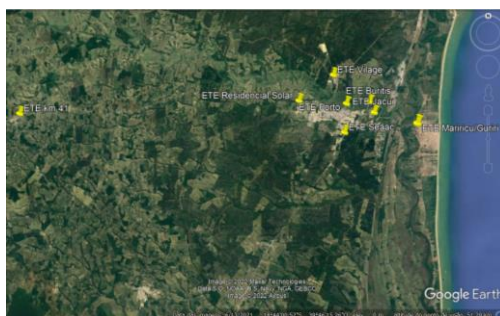


Figura 142 – ETE da São Mateus - Porto.

Com relação às elevatórias a situação é a seguinte:

- EEEB de Porto 1 (Localizada na Rua Mateus Antônio Marcos) está protegida com cerca porém necessita de reforma para recolocação da mesma em alguns locais, não possui identificação (Figura 142), na área há excesso de vegetação (Figura 143). Local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 144). A EEEB de Porto 1 conta com uma unidade de pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto que é realizado por meio de grades, que apresenta boas condições de uso (Figura 145). Possui também caixa desarenadora e o poço de sucção com condições razoáveis. Entretanto, constatamos ausência de sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 146), bomba reserva e de extintor incêndio no local.



Figura 142 – EEB de Porto 1.



Figura 101 – Excesso de Vegetação EEB.



Figura 144– Local de fácil acesso.



Figura 145 - Poço de sucção.



Figura 146 – Painel de Controle.

- EEB do Porto 2 (Localizada na Avenida Cricaré) está protegido com cerca, não possui identificação (Figura 147). Local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 148). A EEB do Porto 2 conta com uma unidade de pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto que é realizado

por meio de grades, que apresenta boas condições de uso. Possui também Caixa desarenadora e o poço de sucção com condições razoáveis. Entretanto, constatamos ausência de sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle, de bomba reserva e de extintor de incêndio no local. Há excesso de vegetação no pátio da EEEB (Figura 148).



Figura 147 – EEEB Porto 2.



Figura 148 – Excesso de Vegetação.



Figura 149 – Local de Fácil Acesso.

Com relação à ETE de São Mateus (Figura 150), há facilidade de acesso, o local está devidamente sinalizado e identificado, está totalmente cercado, porém o portão está danificado e aberto. Existe edificação de apoio para os operadores, porém a mesma necessita de manutenção de limpeza, não conseguimos acessar, devido ao excesso de vegetação.

Salientamos que a ETE da sede do município de São Mateus não possui licença Ambiental.



Figura 150 – ETE da Sede de São Mateus.

Na área externa da ETE de São Mateus, há excesso de vegetação e objetos indesejáveis, necessitando de manutenção de limpeza periódica (Figura 151).



Figura 151 – Pátio ETE da Sede de São Mateus.

A ETE São Mateus é composta pelo tratamento primário e secundário do efluente (Figura 152). Em toda a estrutura da ETE apresenta excesso de corrosão. Destacamos que a ETE da Sede do Município de São Mateus está desativada. A mesma necessita de avaliação técnica para melhor finalidade.



Figura 152- ETE São Mateus.

Por fim, destacamos que o efluente da sede do município de São Mateus é lançado no rio sem tratamento.

3.2.14. Sistema de Esgotamento Sanitário do Residencial Solar

No dia 18 de outubro de 2022 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário da SAAE do Residencial Solar no município de São Mateus.

A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário do Residencial Solar

ETE Residencial Solar (Figura 153) está localizada na Quadra 18, é composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, um reator UASB, tratamento secundário por biofiltro, três leitos de secagem. Não foi enviado para equipe do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental. A ETE opera 24 horas por dia.

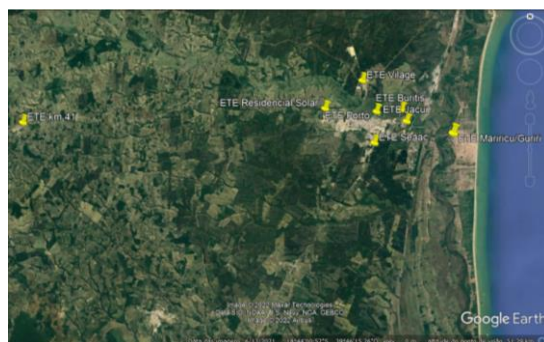


Figura 153 – ETE Residencial Solar.

Com relação à ETE Residencial Solar, há facilidade de acesso, o local está devidamente cercado, não há sinalizado e identificado (Figura 154). Existe edificação de apoio para os operadores (Figura 155), porém não tem disponível de água potável.



Figura 154 – ETE Residencial Solar



Figura 155– Edificação de apoio.



A chegada de esgoto bruto (Figura 156) na ETE de Residencial Solar com tratamento preliminar composto por gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, porém no momento da fiscalização por falta de manutenção de Limpeza o sistema de tratamento preliminar estava submerso e quase transbordando, algo que causaria um transtorno ambiental grave.



Figura 156 – Tratamento preliminar quase transbordando.

Na área externa da ETE Residencial Solar, observamos que a estrutura utilizada para o leito de secagem está em boas condições, necessitando apenas de manutenção de limpeza (Figura 157). Na ocasião observamos que o conjunto motor-bomba responsável por esta recirculação apresenta boas condições de operação, não existe extintor de incêndio em local de fácil acesso e também não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 158).



Figura 157 – Estrutura para Leito de Secagem.



Figura 158 – Painel de controle.

A ETE Residencial Solar é composta por um reator UASB (Figura 159). Na vistoria constatamos ainda que a tubulação apresenta condições satisfatórias (Figura 160). Após passar pelo tratamento primário, o efluente é transferido para o tratamento secundário, estava submerso com excesso de efluente, no momento da fiscalização a ETE estava transbordando, necessitando de manutenção em toda a estrutura (Figura 161).

No sistema há acesso para retirada de amostra em quatro níveis, para realização de análise. Após o tratamento secundário a água está pronta para seu lançamento final (Figura 162).



Figura 159 – UASB.

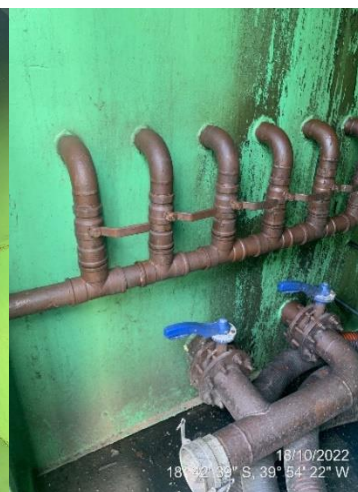


Figura 160 – Tubulação.



Figura 161 – UASB.



Figura 162 – Lançamento Final.

Por fim, destacamos que o efluente da ETE Residencial Solar do município de São Mateus é lançado no rio sem tratamento.

3.2.15. Sistema de Esgotamento Sanitário do km 41

No dia 18 de outubro de 2022 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário da SAAE do km 41 no município de São Mateus.

A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário do km 41 (Figura 163) está localizada no km 41, contém um reator UASB, e dois leitos de secagem. Não foi enviado para equipe do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental. A ETE está desativada, sem funcionamento.

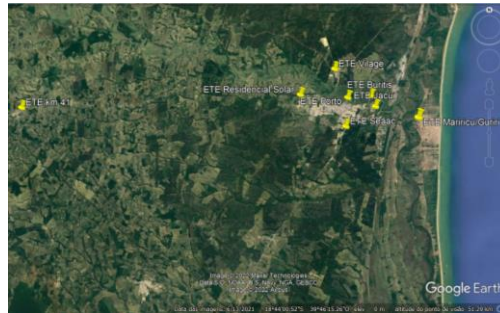


Figura 163 – ETE km 41.

Com relação à ETE km 41, há facilidade de acesso, o local não está devidamente cercado, não há sinalizado e identificado (Figura 164), não há edificação de apoio para os operadores.



Figura 164 – ETE Residencial Solar

A chegada de esgoto bruto (Figura 165) na ETE do km 41 está com vazamento, e o efluente não está chegando na ETE desativada, algo que causa um transtorno ambiental grave.

A ETE necessita de avaliação técnica para melhor finalidade.



Figura 165 – PV de Chegada do esgoto Bruto.

Na área externa da ETE km 41, observamos que a estrutura utilizada para o leito de secagem está em boas condições, necessitando apenas de manutenção de limpeza (Figura 166). Na ocasião observamos que há uma lagoa para o tratamento do esgotamento sanitário que necessita de manutenção e reativação.



Figura 166 – Estrutura para Leito de Secagem.

Por fim, destacamos que o efluente do KM 41 é lançado no solo sem tratamento.

3.2.16. Sistema de Esgotamento Sanitário do Jacuí e Golden Garden

A ETE Jacuí e Golden Garden é composta por reator UASB (Figura 169). Na vistoria constatamos ainda que a tubulação apresenta condições satisfatórias. Após passar pelo tratamento primário, o efluente é transferido para o tratamento secundário que apresenta boas condições na estrutura. Após a água está pronta para seu lançamento final (Figura 170). Destacamos ainda, que não conseguimos ter acesso ao interior da ETE.



Figura 169 – UASB.

Por fim, visitamos o ponto de lançamento final. Entretanto, o local não está identificado e não observamos impacto visual de espuma no local.



Figura 170– Lançamento Final.

3.2.17. Sistema de Esgotamento Sanitário de Mariricu

No dia 18 de outubro de 2022 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário da SAAE de Mariricu no município de São Mateus.

A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário de Mariricu (Figura 171) está localizada na Avenida Raphael Barbosa Brhaim, é composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, um reator UASB, tratamento secundário por biofiltro, três leitos de secagem. Possui licença simplificada sob nº 26/2012, se encontra vencida. A ETE opera 24 horas por dia.



Figura 171 – ETE Mariricu e EEBB.

Com relação as elevatórias a situação delas é a seguinte:

- EEBB do Mariricu está protegida com muro, não possui identificação (Figura 172). Local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 173). A EEBB do Mariricu conta com uma unidade de pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros de esgoto que é realizado por meio de grades. Possui também caixa de entrada, caixa desarenadora e o poço de sucção, no momento da fiscalização a EEBB estava desativada.

Entretanto, não tivemos acesso ao interior da casa de controle da EEBB de Mariricu pois a mesma está desativada.



Figura 172 – EEBB Mariricu.



Figura 173 – Local de Fácil acesso.

Com relação à ETE de Mariricu (Figura 174), há facilidade de acesso, no local não possui sinalização, está totalmente cercado, há necessidade de manutenção de limpeza, tendo em vista água parada (Figura 175). No local não há edificação de apoio para os operadores. A ETE Mariricu Lagoa estar desativada.



Figura 174 – ETE Mariricu



Figura 175 – Água parada.

A ETE Mariricu é composta pelo tratamento primário e secundário do efluente. O tratamento primário acontecer no EEEB desativada, já o tratamento secundário acontece por meio de Lagoa, na lagoa 1 apresenta boas condições de uso, já na lagoa 2 a lona está cortada, necessitando de manutenção. Há Excesso de vegetação em toda a estrutura lagoa 2 (Figura 176)

Ressaltamos que a ETE Mariricu está desativada.



Figura 176 – Lagoa 1 e Lagoa 2.

Por fim, destacamos que não identificamos o lançamento final do efluente da ETE Mariricu. De acordo com informação o Efluente é lançado no Rio sem tratamento.

3.2.18. Sistema de Esgotamento Sanitário do Buritis

No dia 18 de outubro de 2022 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário da SAAE do Buritis no município de São Mateus.

A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário buritis (Figura 177) está localizada na Avenida Catarina Ferreira Gama, é composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, um reator UASB, tratamento secundário por biofiltro. Não foi enviado para equipe do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental. A ETE opera 24 horas por dia.

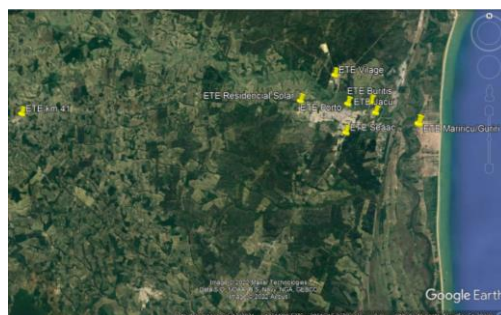


Figura 177 – ETE Buritis.

Com relação à ETE Buritis, há facilidade de acesso, o local está devidamente cercado, não há sinalizado e identificado (Figura 178). Não há edificação de apoio para os operadores e nem tem disponível de água potável.



Figura 178 – ETE Buritis

Na vistoria constatamos ainda que a tubulação apresenta condições satisfatórias. Após passar pelo tratamento primário, o efluente é transferido para o tratamento secundário que apresenta. Após a água está pronta para seu lançamento final. Destacamos ainda, que não conseguimos ter acesso ao interior da ETE (Figura 179).



Figura 179 – ETE buritis.

Por fim, não identificamos o ponto de lançamento final. Entretanto, o local não está identificado.

3.2.19. Sistema de Esgotamento Sanitário de Seaac

No dia 18 de outubro de 2022 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário da SAAE de Seaac no município de São Mateus.

A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário de Seaac (Figura 180) está localizada na Rua B.C, é composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, um reator UASB, tratamento secundário por biofiltro, três leitos de secagem. Possui licença ambiental simplificada n° 242/2015 se encontra vencida. A ETE opera 24 horas por dia.

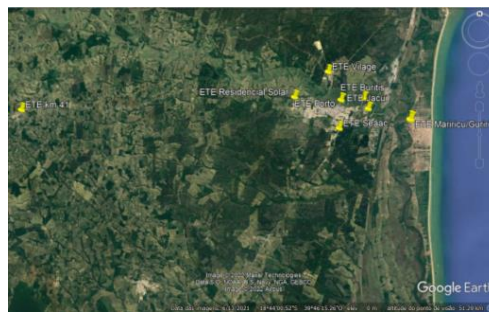


Figura 180 – ETE Seaac.

Com relação à ETE de Seaac (Figura 181), há facilidade de acesso, no local não possui sinalização, está totalmente cercado. No local não há edificação de apoio para os operadores e tampouco água potável. A ETE Seaac está desativada.



Figura 181 – ETE Seaac

A ETE Seaac é composta por uma lagoa aeradas. No momento da fiscalização a mesma encontrava desativada. Há Excesso de vegetação em toda a estrutura lagoa (Figura 176)



Figura 176 – Lagoa 1.

Por fim, destacamos que o efluente da ETE Seaac está dando odor.

3.2.20. Sistema de Esgotamento Sanitário do Village

No dia 18 de outubro de 2022 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário da SAAE de Village no município de São Mateus.

A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário Village (Figura 182) está localizada no Residencial Village, é composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, um reator UASB, tratamento secundário por biofiltro, três leitos de secagem. Não foi enviado para equipe do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental. A ETE opera 24 horas por dia.

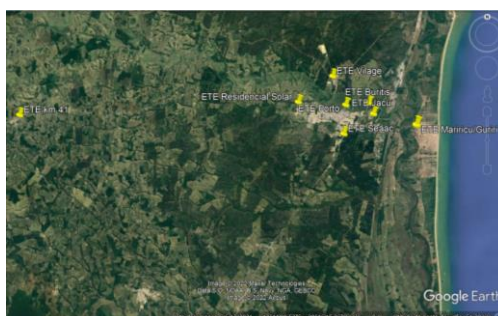


Figura 182 – ETE Village.

Com relação à ETE Village, há facilidade de acesso, o local está devidamente cercado, não há sinalizado e identificado (Figura 168). Está sendo construída a edificação de apoio (Figura 184) para os operadores e nem tem disponível de água potável e banheiro.



Figura 183 – ETE Village



Figura 184 – Edificação de Apoio.

Existe a chegada de esgoto bruto (Figura 185) está com vazamento visível, algo que está causando um transtorno ambiental grave. O tratamento preliminar composto por gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura (Figura 186), há excesso de vegetação em toda a estrutura, necessitando de manutenção de limpeza e água parada.



Figura 185- Chegada esgoto bruto.

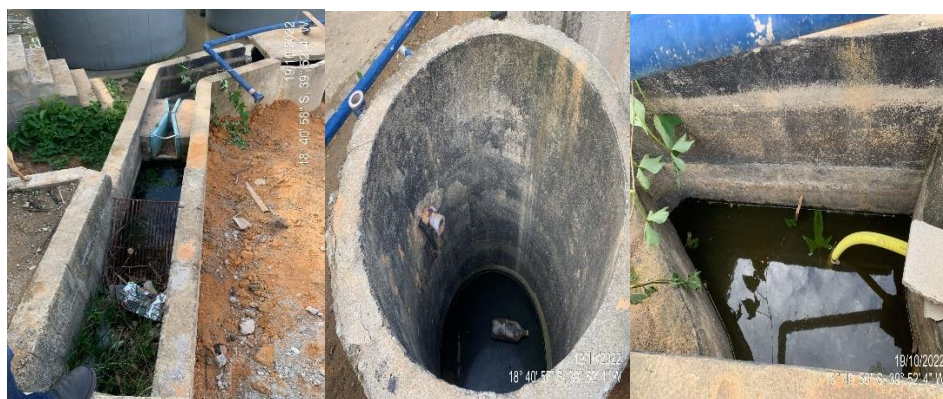


Figura 186 – Tratamento preliminar.

A ETE Village é composta por um reator UASB (Figura 187). Na vistoria constatamos ainda que a tubulação apresenta condições satisfatórias.

Após passar pelo tratamento primário, o efluente é transferido para o tratamento secundário. Destacamos ainda, que a ETE Village está desativada, necessitando assim de um estudo técnico para melhor finalidade.



Figura 187 – ETE Village

Por fim, destacamos que não identificamos o lançamento final do efluente da ETE Village, o mesmo não está identificado. Ressaltamos que o efluente está sendo lançado direto no solo, devido ao rompimento da rede.

3.2.18. Sistema Comercial da Sede de São Mateus

No dia 20 de outubro de 2022 a equipe do Ente regulador do CISABES fiscalizou o escritório de atendimento presencial do SAAE de São Mateus (Figura 188), no escritório foram avaliados os seguintes itens:

- O escritório de atendimento: Possui acessibilidade para pessoa com deficiência (Figura 189).
- O atendimento é realizado por pessoal capacitado e não há identificação (Figura 190);
- É fornecido número de protocolo em todas as solicitações/reclamações, registro das solicitações/reclamações dos usuários, dentre outros.

Também foram avaliados itens de qualidade do atendimento:

- Há informação do horário de atendimento em local visível (Figura 191);
 - Há informativos para usuários (Figura 192)
 - O estado das instalações, aspectos estéticos, e funcionais (layout, pintura, etc.) (Figura 193), conforto térmico, informatização está necessitando de manutenção e reforma de toda a estrutura.
 - Há disponibilização de água e Banheiros (Figura 194) para os funcionários e usuários.
 - Há assentos para usuários em espera (Figura 195) e outros.
- Além disso, em área anexa ao escritório há almoxarifado em condições adequadas de organização (Figura 196), além de controle de entrada e saída de materiais (Figura 197).
- Há também um almoxarifado de tubos e canecções em boas condições de uso(Figura 198).



Figura 188 – Escritório de Atendimento SAE São Mateus.



Figura 189 –Acessibilidade.



Figura 190 –Atendimento.



Figura 191 – Horário de atendimento.

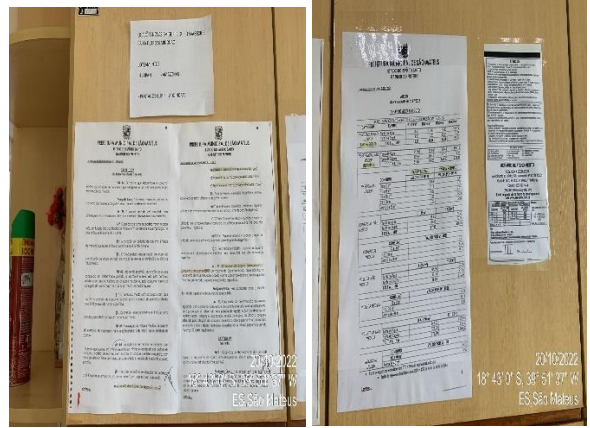


Figura 192 – Informativo ao Usuários.

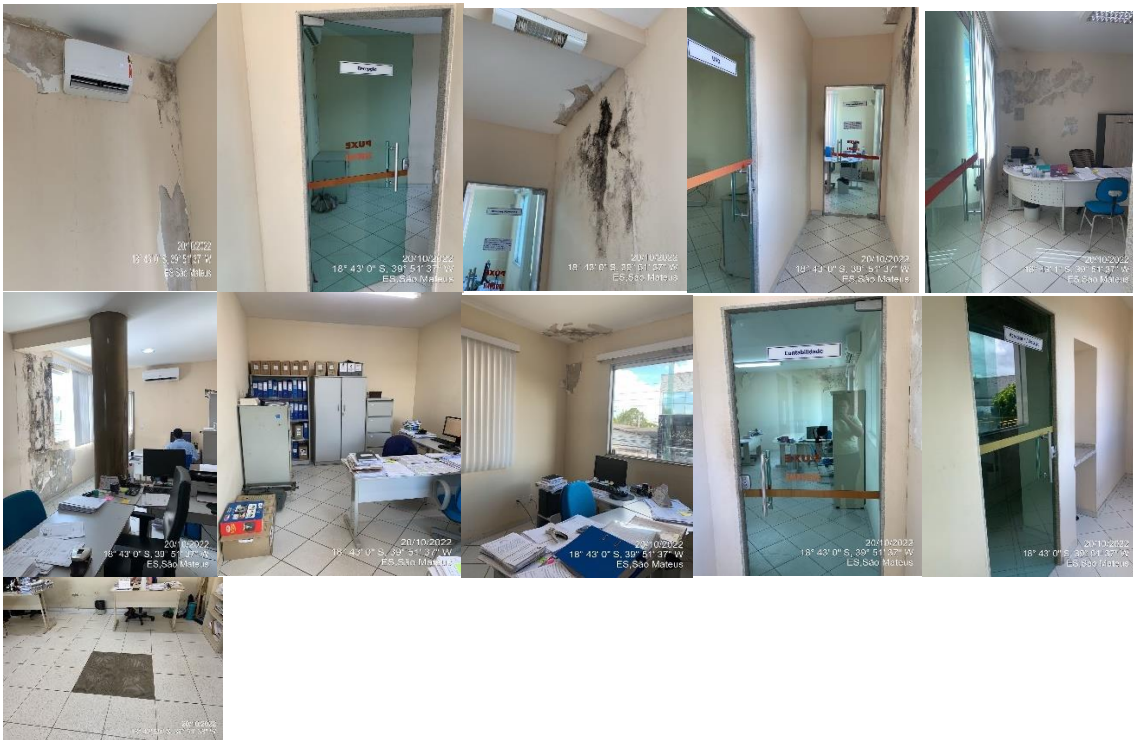


Figura 193 - Instalações do Escritório.



Figura 194– Água Potável e Banheiros.



Figura 195 – Assentos para usuários.



Figura 196 – Almoarifado.

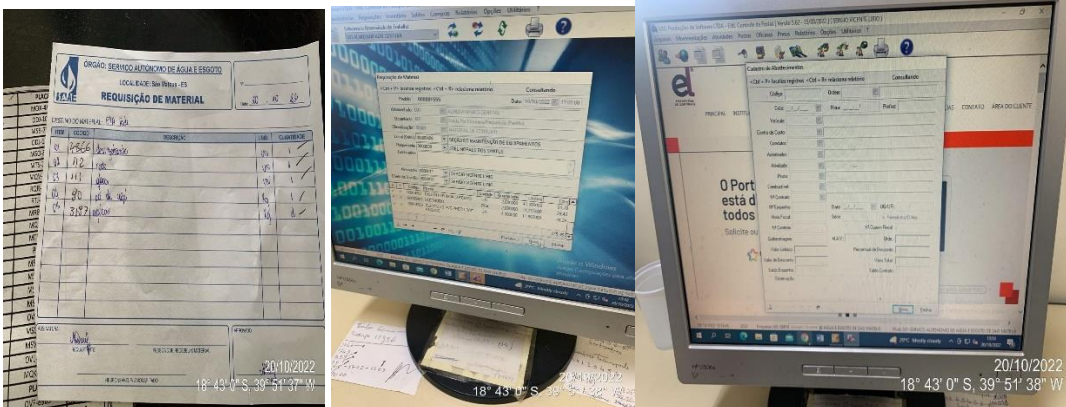


Figura 197 - Controle de materiais.



Figura 198 - almoxarifado de tubos.

Verificou-se também que no escritório, há pessoal exclusivo para o atendimento dos usuários devidamente identificado, tem fornecimento de número de protocolo para todas as solicitações e/ou reclamações e os registros permanecem no sistema por tempo superior a 5 anos (Figura 199).



Figura 199 – Registros.

No momento da fiscalização não há disponíveis para consulta no escritório e nem no atendimento ao público do SAAE o Código de Defesa do Consumidor. Há disponibilidade da tabela de preços, tarifas e serviços do SAAE de São Mateus. Todos os atendimentos são registrados, inclusive informações. Há livro de reclamação e a ouvidoria para a manifestação do usuário.

Falta no escritório à disponibilização para realização de pós-atendimento através de formulário, permitindo ao usuário expressar sua opinião sobre o serviço prestado.

O escritório dispõe de um atendente, o tempo médio de espera, tempo médio de atendimento e tempo médio total são satisfatórios, possuíram tempos médios máximos de 2 minutos, 2 minutos e 5 minutos, respectivamente. Além disso, a distribuição de senhas é feita.

O Escritório do SAAE de São Mateus possui calendário de leitura e faturamento, e os intervalos de leitura são de 30 dias. Informaram ainda, que a detecção e a devolução dos pagamentos feitos em duplicidade são automáticas e estornados na fatura seguinte.

3.2.19 Sistema Comercial de Guriri

No dia 20 de outubro de 2022 a equipe do Ente regulador do CISABES fiscalizou o escritório de atendimento presencial do SAAE em Guriri, no escritório foram avaliados os seguintes itens:

- O escritório de atendimento: não há acessibilidade para pessoa com deficiência (Figura 200).
- O atendimento é realizado por pessoal capacitado e não há identificação (Figura 201);
- É fornecido número de protocolo em todas as solicitações/reclamações, registro das solicitações/reclamações dos usuários, dentre outros.

Também foram avaliados itens de qualidade do atendimento:

- Há informação do horário de atendimento em local visível (Figura 202);
- Há informativos para usuários (Figura 203)
- O estado das instalações, aspectos estéticos, e funcionais (layout, pintura, etc.) (Figura 204), conforto térmico, informatização está necessitando de manutenção e reforma de toda a estrutura.
- Há disponibilização de água e Banheiros (Figura 205) para os colaboradores e usuários, que necessita de manutenção ambos estavam com defeitos.
- Há assentos para usuários em espera (Figura 206), necessitando de manutenção e outros.

Além disso, no atendimento há garrafas de água que necessitam de ser armazenadas em local adequado (Figura 207).



Figura 200 – Escritório de Atendimento SAAE em Guriri.

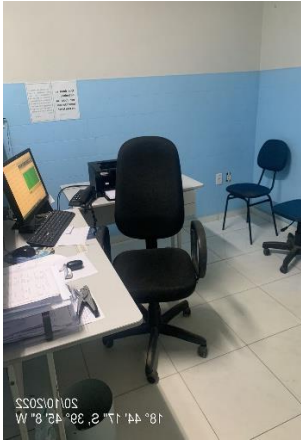


Figura 201–Atendimento. Figura 202–Horário de Atendimento.

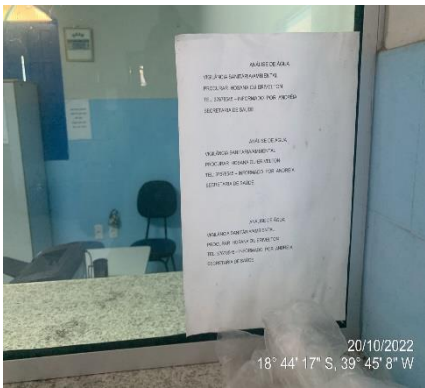


Figura 203– Informativo ao Usuários. Figura 204– Instalações do Escritório.



Figura 205 – Disponibilidade de banheiro e água potável.



Figura 206– Acento.

Figura 207 – Água no atendimento.

No momento da fiscalização não há disponíveis para consulta no atendimento ao público do SAAE Guriri o Código de Defesa do Consumidor. Há disponibilidade da tabela de preços, tarifas e serviços do SAAE de São Mateus. Todos os atendimentos são registrados, inclusive informações. Há livro de reclamação e a ouvidoria para a manifestação do usuário.

Falta no atendimento à disponibilização para realização de pós-atendimento através de formulário, permitindo ao usuário expressar sua opinião sobre o serviço prestado. O escritório dispõe de um atendente, o tempo médio de espera, tempo médio de atendimento e tempo médio total são satisfatórios, possuíram tempos médios máximos de 1 minutos, 1 minutos e 3 minutos, respectivamente. Além disso, a distribuição de senhas é feita.

3.2.20 Contrato de Programa

O município de São Mateus possui Contrato de Programa com o Ente Regulador do CISABES, assinado em 01 de Junho de 2021.

4 Constatações e Não-conformidades

Sistema de Abastecimento de Água de São Mateus

EEAB Sede

- N 01 - Na entrada não há identificação;
- N 02 - No segundo portanto de acesso há excesso de corrosão (Figura 2);
- N 03 - porém não há disponibilidade de bomba reserva;
- N 04 - Não há extintor de incêndio em local de fácil acesso;
- N 05 - No painel de controle há sinalização de PERIGO, não identificamos sinalização de risco de choque elétrico (Figura 5);
- N 06- há excesso de vegetação no pátio e objetos indesejáveis (Figura 6);
- N 07 - As paredes internas e externas apresentam ferragens exposta (Figura 7);
- N 08 - Vazamento na rede de descarga e registro (Figura 8);
- N 09 - Há fiação exposta no EEAB que necessita de adequação;
- N 10 - Em período longo de chuva há risco de inundação;

Captação Subterrânea poços

N 11 - captação subterrâneas (poços) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 não há identificação;

N 12 - Nos locais não há cerca ou tela de proteção, sinalização de risco de choque elétrico;

N 13 - há excesso de vegetação que necessitam de manutenção de limpeza;

N 14 - A água captada dos poços é distribuída para a população sem tratamento; não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

N 15 – Poços 16, 17, 26 e 27 não há identificação na entrada da captação;

N 16 - Poços 16, 17, 26 e 27 não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle;

N 17 - Poços 16, 17, 26 e 27 Há excesso de vegetação em toda a estrutura, necessitando e manutenção de limpeza periódica;

N 18 – Há vazamento de água na transferência de água para o caminhão pipa no Poço 16, que necessita de adequação e manutenção para que não haja desperdício do recurso hídrico.

N 19 - A água captada dos poços 16, 17 ,26 e 27 é distribuída para a população sem tratamento; não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

ETA

N 19.1 -Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

N20 - a estrutura do dosador de flúor (Figura19) necessita de melhoria e readequações;

N 21 – na estrutura da chegada da água bruta está necessitando de manutenção de limpeza;

N 22 - Na estrutura de chegada de água bruta há ferragem exposta que necessita de manutenção de reforma (Figura 21);

- N 23 - Há vegetação exposta que necessita de manutenção de limpeza na calha parshall 1;
- N 24 - Unidades de floculação (Figura 23), necessita de manutenção na metade das suas divisórias, estão desgastadas e danificadas necessitam de manutenção de reforma.
- N 25 – Os decantadores (Figura 24) necessitam de manutenção de limpeza, tendo em vista a presença de excesso de lodo;
- N 26 - O Filtro 1 (Figura 25) e o Filtro 2 (Figura 26) há vazamento visíveis na tubulação (Figura 28), necessitando de manutenção de reparo;
- N 27 - O Filtro 3 (Figura 27) no local não há guarda corpo de proteção, necessitando de adequação;
- N 28 - O Filtro 3 a tela de proteção nas janelas de ventilações estão danificadas, necessitando de substituição;
- N 29 - A água de lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio Cricaré, sem tratamento;
- N 30 - Ausência do Fluorímetro e do Phmêtro no laboratório da ETA São Mateus;
- N 31 - O Tampão de Acetato de Sódio encontrava-se fora do prazo de validade (Figura 27).
- N 32 -Nos Colaboradores do SAAE de São Mateus não foi constatado o uso de crachás que os identificavam.
- N 33 - Local para armazenamento de ferramentas (figura 41), necessita de organização e manutenção de limpeza e pintura;
- N 34 - No acondicionamento dos agentes químicos identificamos que no local há objetos indesejáveis que necessitam de ser retirados e de manutenção de limpeza (Figura 44);
- N 35 - Identificamos produtos químicos exposto ao tempo sem armazenamento adequado no pátio da ETA de São Mateus (Figura 44.1) que necessita de armazenamento correto;
- NC 36 - No pátio da ETA de São Mateus há canos e objetos indesejáveis que necessitam de manutenção de limpeza e retida (Figura 45);
- N 37 - Na ETA que há extintor em locais inadequados (Figura 46). Que necessitam de ser adequados em locais corretos.
- NC 38 – Na oficina para manutenção no 2º pavimento há necessidade de manutenção de reforma e pintura, há desgaste na pintura (Figura 48);

- NC 39 - Nas dependências da ETA há um gerador de energia desativado (Figura 49), Há necessidade realização de estudo especializado para melhor finalidade do equipamento.
- NC 40 – Na Sala para coordenação de operação, há necessidade de manutenção de limpeza e pintura das paredes (Figura 50).
- NC 41 - A sala de operação há necessidade de manutenção de limpeza e pintura nas paredes (Figura 51);
- NC 42 - Em toda as dependências não citadas anteriormente há necessidade de manutenção de limpeza e pintura da ETA da sede;
- NC 43 – Reservatório 1 Não há sinalização no reservatório (Figura 54);
- NC 44 - Reservatório 2 há desgaste na estrutura, que necessita de manutenção de reforma (Figura 55);
- NC 45 - Reservatório 2 Não há sinalização no reservatório;
- NC 46 - Reservatório 4 está desativado, necessidade de realização de estudo técnico para determinar melhor finalidade (Figura 57).;
- NC 47 - Reservatório 4 Necessitando de manutenção de pintura e identificação;
- NC 48 - Reservatório 5 Não há identificação;
- NC 49 - Reservatório 5 há ferragem exposta que necessita de manutenção de reforma;
- NC 50 - Reservatório 5 há excesso de vegetação no pátio que necessita de manutenção de limpeza periódica;
- NC 51 - O reservatório necessita de manutenção de limpeza e pintura;
- NC 52 - Na escada de acesso apresenta excesso de corrosão, necessitando de manutenção de reforma;
- NC 53 - Reservatório 6 no local não há identificação;
- NC 54 - Reservatório 6 há ferragem exposta que necessita de manutenção de reforma;
- Nc 55 - No reservatório 6 não há escada de acesso para manutenção;
- NC 56 - O reservatório 6 necessita de manutenção de limpeza e pintura;
- NC 57 - O reservatório 6 está desativado, necessidade de realização de estudo técnico para determinar melhor finalidade;
- NC 58 – EEAT da ETA Não há extintor de incêndio no local;
- NC 59 - não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 61);

NC 60 - O reservatório submerso da EEAT da ETA há necessidade de manutenção na escada de acesso ao reservatório, a mesma apresenta excesso de corrosão (Figura 62);

NC 61 - EEAT da ETA há vazamento no conjunto moto-bomba;

NC 62 - EEAB de Village Não há extintor de incêndio no local;

NC 63 - EEAB de Village não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 62.1);

NC 64 – No reservatório da EEAB de Village não há identificação;

Sistema de Abastecimento de Água do KM 13

NC 64.1 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 65 – Na Captação da KM 13, não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço;

NC 66 – Não há identificação no local de captação;

NC 67 - Há vazamento visível no hidrômetro, que necessita que manutenção (Figura 63).

NC 68 - A água captada dos poços é distribuída para a população sem tratamento; Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde.

Sistema de Abastecimento de Água do KM 23

NC 68.1 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 69 - Na Captação Subterrâneas de Santa Leocadia não identificamos água potável para os colaboradores (Figura 64);

NC 70 - Na Captação Subterrâneas de Santa Leocadia não há identificação;

NC 71 - Na EEAT (Estação Elevatória de água Tratada) há sinalização de alta tensão e não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle;

NC 72 – Na EEAT não há extintor de incêndio, inversor de frequência e bomba reserva no local (Figura 65);

NC 73 - Na estrutura da EEAT há fissuras exposta e reboco desgastados que necessitam de manutenção de reforma (Figura 66);

NC 74 - No pátio há excesso de vegetação, necessitando de manutenção de limpeza periódica (Figura 67);

NC 75 - No local, o cloro não estava em boas condições de armazenamento, o mesmo se encontrava ao tempo. Necessitando assim de armazenamento adequado;

NC 76 - A água captada dos poços é distribuída para a população sem tratamento; Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde;

NC 77 –O reservatório subterrâneo do km 23 necessita de fechamento, a tampa localizada se encontrada aberta;

Sistema de Abastecimento de Água do KM 35

NC 77.1 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 78 - ETA Desativada do km35;

NC 79 – Há necessidade de manutenção de limpeza e pintura na ETA KM 35;

NC 80 - chegada da água bruta (Figura 71), que necessita de manutenção de reforça, tendo em vista estrutura danifica.

NC 81- O dosador de cloro não se encontra em local adequado (Figura 74), está exposto ao tempo, necessitando assim de melhor adequação (Figura 72).

NC 82 - Entretanto observamos que em alguns lugares do pátio da ETA desativada do KM 35 possui excesso de vegetação, necessitando de manutenção limpeza de limpeza;

NC 83 - ETA desativada do KM 35 necessita de avaliação técnica para melhor finalidade;

NC 84 - Os colaboradores do SAAE do distrito KM 35 não constatamos o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e crachás que os identificavam;

Nc 85- Na Captação Subterrâneas, localizada no KM 35 no local não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço,

NC 86 - Na Captação Subterrâneas, localizada no KM 35 não há identificação no local (Figura 77);

NC 87 -A água captada dos poço é distribuída para a população sem tratamento; Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde;

NC 88- No KM 35 não há disponibilidade de reservatório;

NC 89 - EEAT KM 35 há vazamento no conjunto moto-bomba;

NC 90 - Não há no local extintor de incêndio;

Nc 91 – Não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle e bomba reserva;

NC 92 - A casa da EEAT há fissuras visíveis e reboco soltando, necessitando de manutenção de reforma e pintura com identificação;

Sistema de Abastecimento de Água do KM 41

NC 92.1- Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 93 – Na captação do KM 41 não há identificação (Figura 79);

NC 94 – Na captação há um dosador de cloro no crivo, que necessita de readequação;

NC 95 - Na Captação Subterrâneas, localizada no KM 41, não há no local gradil ou cerca de proteção ao redor do poço, tampouco identificação no local (Figura 80);

NC 96 - EEAT KM 41 não há no local extintor de incêndio;

NC 97 - EEAT KM 41 não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle;

NC 98 - A casa da EEAT há fissuras visíveis, necessitando assim de manutenção de reforma e pintura com identificação;

NC 99- Há reservatório disponível no sistema de abastecimento de água do KM 41, que necessita de manutenção de limpeza e reforma (Figura 83);

Sistema de Abastecimento de Água de Nova Vista

NC 100 - EEAT de nova vista não há no local extintor de incêndio;

NC 101 - EEAT de nova vista não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle;

NC 102 - A casa da EEAT há necessidade de manutenção de limpeza e pintura, no chão há piso cerâmico soltando necessitando de manutenção de reforma;

NC 103 – A água captada dos poços é distribuída para a população sem tratamento; Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde;

Sistema de Abastecimento de Água de Itauninhas

NC 103.1 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 104 - De acordo com informações do SAAE de São Mateus não está sendo utilizado essa captação, está sendo captada água tratada do Distrito de nova lima e abastecendo Itauninha. Necessitando assim, de realização de estudo técnico para ativação da captação da nascente (Figura 87);

NC 105 – EEAT itauninha não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle;

NC 106 - há objetos indesejáveis necessidade de manutenção de limpeza e pintura,

NC 107 - há na estrutura reboco danificado e fiação exposta que necessitam de manutenção de reforma (Figura 88);

NC 108 - O reservatório subterrâneo disponível no sistema de abastecimento de água de Itauninha, apresenta vazamento visíveis que necessita de manutenção de reforma (Figura 89). Há necessidade de readequação na tampa, pois a mesma não está fechando totalmente.

NC 109 - Há na EEAT Itauninhas há reagentes sem validade (Figura 90)

NC 110 – há na EEAT Itauninha estrutura para dosador sem utilização (Figura 91);

NC 111 - Na escada de Acesso a EEAT Itauninhas apresentas fissuras e desgaste na estrutura (Figura 92);

Sistema de Abastecimento de Água de Santa Maria

NC 111.1 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 112- A água captada do poço I e II é distribuída para a população sem tratamento; Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde;

NC 113 - A condição de acesso ao local de captação é bem íngreme (Figura 93) sem acesso em tempos chuvosos;

NC 114 - No local da captação de Santa Maria não há identificação;

NC 115 – EEAB Santa Maria, não há no local extintor de incêndio;

NC 116 - EEAB Santa Maria não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle;

NC 117 - Na estrutura da EEAT de Santa Maria há ferragem exposta e reboco danificado, necessitando assim de manutenção de limpeza e pintura (Figura 96);

NC 118 - O reservatório subterrâneo disponível no sistema de abastecimento de água de Santa Maria, apresenta ferragem exposta, não há tampa, necessitando assim de readequação (Figura 97);

NC 119 - Na Captação Subterrâneas de Santa Maria I Não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço;

NC 120- Na Captação Subterrâneas de Santa Maria I não há identificação no local (Figura 98);

NC 121- Na Captação Subterrâneas de Santa Maria II

NC 122 - Na Captação Subterrâneas de Santa Maria II Não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço;

NC 123- Na Captação Subterrâneas de Santa Maria II não há identificação no local (Figura 99);

NC 124 - No reservatório no distrito de Santa Maria II Há fissuras exposta, necessitando de manutenção na estrutura;

NC 125 - No reservatório no distrito de Santa Maria II não há sinalização;

3.2.9 Sistema de Abastecimento de Água de Nova Lima

NC 125.1 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 126 - Na Captação Subterrâneas, não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço;

NC 127 – Não há identificação no local (Figura 101);

NC 128 - A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento;

Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde;

NC 129 – No reservatório no distrito (Figura 102), localizado nas proximidades do poço, não há identificação;

NC 130 – No reservatório, não há no local cerca;

3.2.10 Sistema de Abastecimento de Água de Guriri

NC 130.1 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 131 - Na Captação Subterrâneas, não há gradil ou cerca de proteção ao redor do poço;

NC 132- Na Captação Subterrânea não há identificação no local;

NC 133 – No guarda corpo de segurança na ETA de Guriri, há necessidade de manutenção em alguns locais pois há desgaste;

NC 134 - O acesso à ETA não há identificação, necessitando de identificação;

NC 135 - Na ETA Guriri há animais dentro dos limites (Figura 105);

NC 136 – Em alguns lugares do pátio da ETA de Guriri possui sucata e objetos indesejáveis (Figura 106), necessitando de manutenção limpeza e retiradas dos mesmos;

NC 137 – Na ETA Guriri há o quadro de avisos, que necessita de ser readequado;

NC 138 - As condições de conservação e limpeza da estrutura dos tanques (Figura 107) e do dosador de Cloro, Cloro e Flúor, necessitam de limpeza e melhor armazenamento da estrutura de cloro que está exposta ao sol;

NC 139 - Há necessidade de manutenção na laje do tanque de cloro, pois os mesmos apresentam desgastes na estrutura, há ferragem exposta (Figura 108), há necessidade de limpeza e armazenamento do tanque de cloro desativado, pois o mesmo apresenta água no interior;

NC 140 - Não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle dos tanques da ETA de Guriri (Figura 109);

NC 141 - A estrutura de chegada da água bruta está em boas condições de uso, necessitando de manutenção de limpeza e pintura (Figura 110);

NC 142 - A calha parshall com dosagem de Cal o mesmo necessita de manutenção de reforma (Figura 111);

NC 143 - A estrutura da calha parshall necessita de manutenção de limpeza e pintura (Figura 112);

NC 144 - floculação está em boas condições de uso, necessita de manutenção de limpeza pois há excesso de lodo;

NC 145 - A estrutura de passagem para os decantadores necessitando de manutenção de limpeza, tendo em vista presença de lodo;

NC 146 - Os decantadores (Figura 116) que apresentam excesso de lodo, necessitando de manutenção de limpeza e de pintura;

NC 147 - Na descarga dos filtros há necessidade de manutenção de limpeza (Figura 118);

NC 148 - Há vazamento no registro do filtro e o mesmo necessita de manutenção pois há excesso de vegetação (Figura 118.1);

NC 149 - A água da lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio, sem tratamento;

NC 150 - O laboratório não apresentava condições satisfatórias de limpeza e organização (Figura 119);

NC 151 - Não há registros sobre a qualidade da água bruta e da água tratada;

NC 152 - Os equipamentos necessários aos ensaios físico-químicos como colorímetro não se encontrava conservados (Figura 120);

NC 153 - Os equipamentos como Phmêtro, turbidímetro não foram identificados;

NC 154 - Há reagente sem identificação (Figura 120);

NC 155 - Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE do distrito Guriri o uso de somente camisa não constatamos o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e crachás que os identificavam;

NC 156 - Na ETA Guriri existe área de apoio há necessidade de melhoras no fogão existente pois o mesmo se encontra em péssimas condições de uso (Figura 122);

NC 157 - Em toda a estrutura do laboratório e da casa de apoio aos colaboradores há ferrugem exposta, infiltração, fissuras e desgastes na estrutura, necessitando de manutenção de reforma e pintura (Figura 123);

NC 158 - O depósito de produtos químicos (Figura 124) não se encontra em boas condições de uso, necessitando de manutenção de reforma, organização e limpeza.

NC 159 - A estrutura da laje há ferrugem exposta;

NC 160 - No registro de energia elétrica não há sinalização de risco de choque elétrico (Figura 125);

NC 161 - Reservatório 1 não apresenta boa condição na estrutura do reservatório (há rachaduras, corrosão, ferrugem exposta etc.),

NC 162 - Acesso Reservatório 1 em condições insatisfatórias de uso (Figura 73);

NC 163 - Não há sinalização no Reservatório 1;

NC 164 - - Reservatório 2 está desativado, necessitando assim de realização de avaliação técnica, para melhor finalidade;

NC 165 - no pátio da ETA de Guriri uma estrutura de dessalinizado de água de abastecimento público, se encontra desativado a anos. A mesma necessita de avaliação técnica, para melhor finalidade (Figura 128);

NC 166 - Há no entorno do dessalinizado excesso de vegetação, necessitando de manutenção de limpeza periódica;

NC 167 - uma ETA desativada nas dependências, que necessita de manutenção de limpeza, há excesso de vegetação na estrutura da mesma. A ETA desativada necessita de avaliação técnica, para melhor finalidade (Figura 129 e Figura 130);

NC 168- EEAB da ETA Guriri Não Há extintor de incêndio no local;

NC 169 - EEAB da ETA Guriri Não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 132);

NC 170 - EEAB da ETA Guriri há objetos indesejáveis que necessita de manutenção de limpeza (Figura 133);

NC 171 - No Reservatório não há tampa com cobertura total, necessitando de readequação (Figura 134);

Sistema de Abastecimento de Água de Paulista

NC 172 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 173 - A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento; Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde;

NC 174 – Na captação subterrânea, não há identificação no local (Figura 135);

NC 175 – A estrutura da EEAT de Paulista há ferragem exposta e reboco danificado, necessitando assim de manutenção de limpeza e pintura em toda a estrutura (Figura 137);

NC 176 - Os reservatórios há necessidade de manutenção na cerca;

NC 177 – Nos reservatórios não há identificação (Figura 97);

Sistema de Abastecimento de Água de Rio Preto

NC 178 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 179 - A água captada do poço é distribuída para a população sem tratamento; Não identificamos as análises realizadas nesses poços, solicitamos que seja realizado análise em todos os poços, e assim adequar o tratamento necessário para atendimento a Portaria de consolidação nº005/2022 do Ministério da Saúde;

NC 180 - As captações subterrâneas nos poços 2, 3, 4 e 5 não há cerca de proteção;

NC 181 - As captações subterrâneas nos poços 2, 3, 4 e 5 não há identificação nos locais (Figura 135);

NC 182 - EEAB instalada em Rio Preto, não há no local extintor de incêndio;

NC 183- Não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 138);

NC 184 - EEAB de Rio Preto há nas dependências da animais dentro do pátio;

- NC 185- Não identificamos registro da água bruta e tratada (Figura 139);
- NC 186 - Casa de apoio aos colaboradores, necessita de manutenção de limpeza e pintura;
- NC 187 - Não constatamos no colaborador do SAAE o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e crachás que os identificavam;
- NC 188 - O reservatório subterrâneo de Rio preto, não há identificação, necessita de manutenção da tampa (Figura 141);
- NC 189 – Poços com vazão superior a 13 l/s que não foram apresentados outorga, nesses casos será necessário a realização do cadastro dos poços na AGERH para regularização;

Sistema de Esgotamento Sanitário de São Mateus

- NC 190- Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.
- NC 191 - A ETE está desativada, necessitando de estudo técnico para melhor finalidade da mesma;
- NC 192 - EEEB de Porto 1 está protegida com cerca porém necessita de reforma para recolocação da mesma em alguns trechos;
- NC 193 - EEEB de Porto 1 Não possui identificação (Figura 142);
- NC 194 - EEEB de Porto 1 na área há excesso de vegetação (Figura 143);
- NC 195 - EEEB de Porto 1 não há de sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 146), bomba reserva;
- NC 196 - EEEB de Porto 1 não há extintor incêndio no local;
- NC 197 - EEEB do Porto 2 não possui identificação (Figura 147);
- NC 198 - EEEB do Porto 2 não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle, de bomba reserva;
- NC 199 - EEEB do Porto 2 não há extintor de incêndio no local;
- NC 200 - EEEB do Porto 2 há excesso de vegetação no pátio (Figura 148), necessitando de manutenção de limpeza;
- NC 201 - ETE de São Mateus - Porto (Figura 150), o portão está danificado e aberto, necessitando assim de manutenção de reparo para fechamento;

NC 202 - A edificação de apoio para os operadores, necessita de manutenção de limpeza, há excesso de vegetação;

NC 203 - A ETE da sede do município de São Mateus não possui licença Ambiental;

NC 204 - Na área externa da ETE de São Mateus - Porto, há excesso de vegetação e objetos indesejáveis, necessitando de manutenção de limpeza periódica (Figura 151);

NC 205 - Em toda a estrutura da ETE apresenta excesso de corrosão, necessitando assim de manutenção de limpeza e pintura;

NC 206 – A ETE da Sede do Município de São Mateus - Porto está desativada, necessita de avaliação técnica para melhor finalidade;

NC 207 - Por fim, destacamos que o efluente da sede do município de São Mateus é lançado no rio sem tratamento;

Sistema de Esgotamento Sanitário do Residencial Solar

NC 208 – Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 209 - ETE Residencial Solar não há sinalizado e identificado (Figura 154);

NC 210 – Na edificação de apoio (Figura 155), não há disponibilidade de água potável para os operadores;

NC 211 – Chegada do esgoto bruto estava submerso e quase transbordando, algo que causaria um transtorno ambiental grave, necessitando de manutenção periódica de limpeza;

NC 212 - Estrutura utilizada para o leito de secagem necessitando apenas de manutenção de limpeza (Figura 157);

NC 213 - Não há extintor de incêndio em local de fácil acesso;

NC 214- Não há sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle (Figura 158);

NC 215 - O tratamento secundário, estava submerso com excesso de efluente, estava transbordando, necessitando de manutenção em toda a ETE (Figura 161);

NC 216 – Efluente direto no solo sem tratamento, há necessidade de realização do plano de ação para esses casos;

NC 217 - Por fim, destacamos que o efluente da ETE Residencial Solar do município de São Mateus é lançado no rio sem tratamento;

Sistema de Esgotamento Sanitário do km 41

NC 218 – Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 219 - A ETE está desativada, necessitando assim de estudo técnico para melhor finalidade da mesma;

NC 220 - ETE km 41 não há sinalizado e identificado;

NC 221 - ETE km 41 não há edificação de apoio para os operadores;

NC 222 - A chegada de esgoto bruto (Figura 165) na ETE do km 41 está com vazamento, e o efluente está sendo lançado direto no solo. Efluente direto no solo sem tratamento, há necessidade de realização do plano de ação para esses casos;

NC 223 - o leito de secagem necessitando apenas de manutenção de limpeza (Figura 166);

NC 224 - Na ocasião observamos que há uma lagoa para o tratamento do esgotamento sanitário que necessita de manutenção e reativação;

NC 225 - Por fim, destacamos que o efluente do KM 41 é lançado no solo sem tratamento;

Sistema de Esgotamento Sanitário do Jacuí e Golden Garden

NC 226 – Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 227 - não há sinalizado e identificado (Figura 168);

NC 228 - Não há edificação de apoio para os operadores e nem tem disponível de água potável;

NC 229 – Sem acesso ao interior da ETE;

NC 230 – Lançamento final sem identificação;

Sistema de Esgotamento Sanitário de Mariricu

NC 231 - Possui licença simplificada sob nº 26/2012, se encontra vencida.

NC 232 - EEEB do Mariricu não possui identificação (Figura 172);
NC 233 - EEEB estava desativada, necessitando de estudo técnico para melhor finalidade;
NC 234 – sem acesso ao interior da casa de controle;
NC 235 - ETE de Mariricu no local não possui sinalização;
NC 236 – Na ETE há necessidade de manutenção de limpeza, tendo em vista água parada (Figura 175);
NC 237 - No local não há edificação de apoio para os operadores;
NC 238 - A ETE Mariricu Lagoa estar desativada, necessitando de estudo técnico para melhor finalidade;
NC 239 – Na lagoa 2 a lona está cortada, necessitando de manutenção de reforma e recolocação da mesma;
NC 240 - Há Excesso de vegetação em toda a estrutura lagoa 2 (Figura 176);
NC 241 - Por fim, destacamos que não identificamos o lançamento final do efluente da ETE Mariricu. De acordo com informação o Efluente é lançado no Rio sem tratamento.

Sistema de Esgotamento Sanitário do Buritis

NC 242 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.
NC 243 - ETE Buritis não há sinalizado e identificado (Figura 178);
NC 244 - Não há edificação de apoio para os operadores e nem tem disponível de água potável;
NC 245 – Sem acesso ao interior da ETE para melhor análise;
NC 246 - o ponto de lançamento final não está identificado;

Sistema de Esgotamento Sanitário de Seaac

NC 247 - Possui licença ambiental simplificada nº 242/2015 se encontra vencida;
NC 248 - ETE de Seaac não possui sinalização;
NC 249 - No local não há edificação de apoio para os operadores e tampouco água potável para os colaboradores;

NC 250 - A ETE Seaac estar desativada, necessitando de estudo técnico para melhor finalidade;

NC 251 - Há Excesso de vegetação em toda a estrutura lagoa (Figura 176);

NC 252 – Odor na proximidades da ETE Seaac, por estar sem manutenção;

Sistema de Esgotamento Sanitário do Village

NC 253 - Não foi enviado para a equipe técnica do ER-CISABES a documentação de licenciamento ambiental.

NC 254 - ETE Village não há sinalizado e identificado;

NC 255 – Não há edificação de apoio com água potável para os operadores (Figura 184);

NC 256 - Existe a chegada de esgoto bruto (Figura 185) está com vazamento visível, algo que está causando um transtorno ambiental grave, necessitando de manutenção na rede;

NC 257 – Efluente lançado direto no solo;

NC 258 - Há excesso de vegetação em toda a estrutura, necessitando de manutenção de limpeza e água parada;

NC 259 - ETE Village está desativada, necessitando assim de um estudo técnico para melhor finalidade;

NC 260 - O lançamento final do efluente da ETE Village, o mesmo não está identificado;

Sistema Comercial da Sede de São Mateus

NC 261 - O atendimento é realizado por pessoal não identificado (Figura 190);

NC 262 - - O estado das instalações, aspectos estéticos, e funcionais (layout, pintura, etc.) (Figura 193), conforto térmico, informatização está necessitando de manutenção e reforma de toda a estrutura.

NC 263 - Não há disponíveis para consulta no escritório e nem no atendimento ao público do SAAE o Código de Defesa do Consumidor;

NC 264 – Não há no escritório à disponibilização para realização de pós-atendimento através de formulário, permitindo ao usuário expressar sua opinião sobre o serviço prestado;

Sistema Comercial de Guriri

NC 265 - O escritório de atendimento: não há acessibilidade para pessoa com deficiência (Figura 200).

NC 266 - O atendimento é realizado por pessoal não há identificação;

NC 267 - O estado das instalações, aspectos estéticos, e funcionais (layout, pintura, etc.) (Figura 204), conforto térmico, informatização está necessitando de manutenção e reforma de toda a estrutura.

NC 268 - Os Banheiros (Figura 205) para os colaboradores e usuários, necessita de manutenção de reforma para reativação dos mesmos;

NC 269 – Os assentos para usuários em espera (Figura 206), necessitando de manutenção de reforma, há cadeira quebrada;

NC 270 - No atendimento há garrafas de água, que necessitam de armazenamento em local adequado (Figura 207);

NC 271 - Não há disponíveis para consulta no escritório e nem no atendimento ao público do SAAE o Código de Defesa do Consumidor;

NC 272 - Falta no atendimento à disponibilização para realização de pós-atendimento através de formulário, permitindo ao usuário expressar sua opinião sobre o serviço prestado.

5 Conclusão

Este relatório apresentou o diagnóstico, as constatações e não conformidades levantadas na fiscalização da prestação de serviços do SAAE São Mateus. Sugere-se à Diretoria da ER-CISABES que a prestadora de serviços, SAAE, seja notificada das constatações, recomendações e determinações apontadas.

6 Equipe técnica

- Ana Carolina Tomazi Ragassi – Engenheira Civil